



Irregularidades na Prova Geral

Ministério da Educação vai exigir processos disciplinares

Diversas escolas no país «boicotaram» o material de informação sobre a Prova Geral de Acesso ao Ensino Superior, distribuído pelo Ministério da Educação, aos Conselhos Directivos de todas as instituições de Ensino Secundário.

A afirmação foi feita pelo adjunto do ministro da Educação, António Pinheiro, no decorrer de um colóquio subordinado ao tema «Acesso ao Ensino Superior», realizado na tarde do passado sábado na Escola Secundária José Estêvão, promovido pela JSD de Aveiro. António Pinheiro adiantou ter provas de «boicote» que algumas escolas fizeram ao material de informação, como livros, placares e prospectos, que após terem recebido do Ministério da Educação (ME), não os fizeram chegar aos alunos.

(Cont. na página 3)

Concurso «UMA DE TRÊS»

DIÁRIO DE AVEIRO

PERGUNTA

N.º 16

• Qual o rei que elevou AVEIRO à categoria de cidade?

- a) — — D. José
- b) — — D. João V
- c) — — D. João VI

NOTA:

Marcar com somente a resposta certa.

NOME

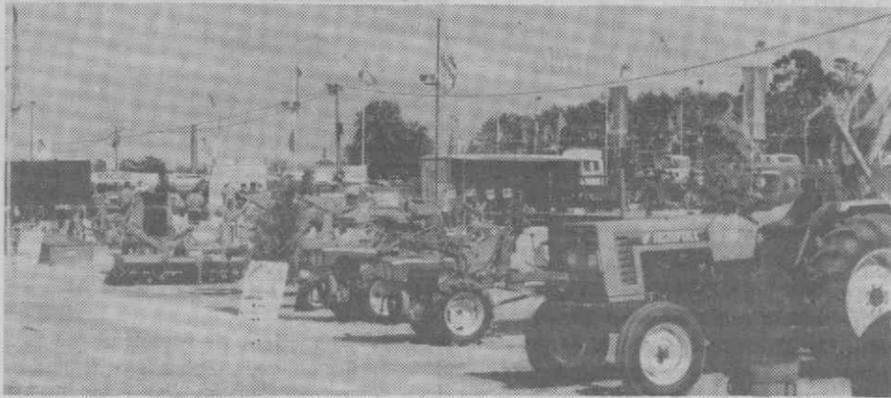
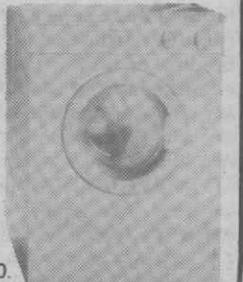
MORADA

CÓDIGO POSTAL B.I.N.º

Cortar pelo traço e enviar ou entregar ao «Concurso Uma de Três» «Diário de Aveiro» Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B 3800 AVEIRO

Ganhe esta máquina de lavar, de cuba inoxidável, da marca PHILCO oferecida por MAMIAL (Coimbra), empresa do Grupo ORIMA.

Valor comercial 90.000\$00.



Vagos/89 decorre até amanhã

Alfaias e maquinaria agrícola — uma presença em força.

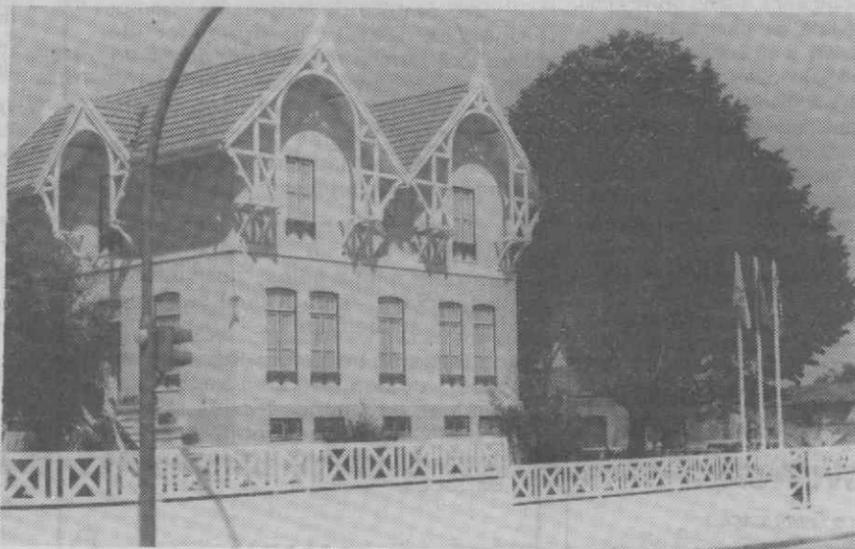
LER NA PÁGINA 5

Junta de Freguesia da Glória inaugurou nova sede

— A concretização de um velho sonho

O edifício da Junta de Freguesia da Glória, cedido pela Câmara Municipal, orçado em 11.250 contos.

LER NA PÁGINA 3



CANNES — O actor italiano Marcelo Mastroianni e Massimo Troisi conversam com a actriz francesa Marina Vlady.



LA RIOJA (ARGENTINA) O candidato Carlos Menem acena a apoiantes após ter votado.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Feira de Antiquidades de Ovar dedicada a Válega

LER NA PÁGINA 5

WINDHOEK (NAMÍBIA) — Um grupo de protectores de animais corta o chifre de um rinoceronte adormecido com drogas, numa operação para proteger estes animais dos caçadores furtivos que os abatem apenas para venderem os chifres.



O LEITOR TEM A PALAVRA

A longa marcha para o esquecimento pelo CETA-Aveiro

O desafio histórico de Aveiro, o relatar, relembando, do seu passado, as suas influências no presente e quiçá no futuro, parece ser o projecto que se propõe agora o CETA (projecto único, a avaliar pelo que se vê) dando-lhe corpo através do seu grupo de teatro.

É uma questão de escolha, um critério bastante discutível, mas que se pode aceitar como opção possível. Mas, o que os seus responsáveis parecem querer ostensivamente ignorar (minimizando) é que este tipo de teatro, a construção deste género de espectáculos não dispensa, antes pelo contrário exige, uma equipa de técnicos e dirigentes artísticos com capacidades e um naipe de actores de qualidade.

Fica a sensação de que se pretende apenas «contar as histórias à balda», sem a preocupação natural de se conseguir uma plataforma estético-teatral. O que é um lapso e, inclusivamente, torna pretensioso e com laivos de ridículo, todo o aparato informativo que rodeia este trabalho.

O título da peça que o CETA tem neste momento em cena e que, conforme informação inserida no seu programa, se trata de um inédito de Jaime Gralheiro, especialmente encomendado e escrito para o agrupamento aveirense, transmite-nos, na verdade, o reflexo certo do efeito que causa no espectador, isto é, trata-se, em boa verdade, de uma «LONGA MARCHA» (penosa e em certos momentos intragável) «PARA O ESQUECIMENTO» (embora aqui e em relação ao CETA, não se recomende que ignore mais este falhanço, pois que, é da correcta leitura dos nossos erros, que se corrigem os homens e as instituições — passe o chavão! — o que, lamentavelmente, não tem sido apanágio dos seus responsáveis).

A escolha do autor e do encenador, pese o facto de não ser fundamental para a boa construção de um espectáculo, não pareceu inteligente e ajustada, uma vez que ambos são homens desenraizados da laguna, do mar, da gente ribeirinha, em suma, da região de Aveiro, com a agravante de habitarem longe, sem contactos nem vivências, que seriam de grande ajuda, mesmo contabilizando o facto das suas exaustivas consultas a documentos, livros e pessoas. Tanto mais que se pretenderia montar uma parábola centrada na abertura da Barra, tendo como pano de fundo as gentes desta terra e como «pivot» a figura do eng.º Luis Gomes de Carvalho e as incidências sociopolíticas que o envolveram e esmagaram.

Tentando uma sùmula daquilo que nos é dado ver, diria que:

— O texto de Jaime Gralheiro saiu-lhe característico, popularucho e até, em certas passagens, enfermando de uma demofilia demagógica, logo alienante.

— A encenação de José Carretas transmite-nos uma leitura difícil e desencontrada de um texto maçudo e pouco teatral. Uma ou outra cena mais conseguida, não o salva de um colapso global.

A sua direcção de actores é trôpega e carente, as movimentações são estereotipa-

das, hesitantes e repetitivas, notando-se, demasiadas vezes, por exemplo, figuras a taparem-se umas às outras.

A luz é pouco interventiva e insegura em muitas fases, com zonas muito escuras e os efeitos, nalguns casos, a entrarem tardiamente. Os actores também não sabem iluminar-se ou corrigir as falhas da luminotecnica.

A banda sonora raspa os ouvidos do espectador, com distorções frequentes ou até sobrepondo-se às falas dos actores. Os músicos que executam, dentro de cena, intervenções ao-vivo na acção da peça, constituem, acima de tudo, uma mistura esquisita com a parte gravada.

O mecanismo que pretendeu accionar com todas aquelas sucessivas mudanças de intérpretes em relação às figuras do casal Gomes de Carvalho, é altamente intrigante. Acaba mesmo por funcionar como uma demonstração inequívoca de como é possível «personalizar» uma figura de várias maneiras erradas.

— A cenografia, que se coloca, mesmo assim limitada, como uma das coisas válidas deste trabalho, não consegue uma operacionalidade teatral totalmente eficiente e dispersa-se dentro de todo aquele panejamento negro que envolve o palco. O seu articulado é pouco pesado e até inestético em certas nuances.

— Sem pretender atingir o entusiasmo e gosto que os leva a fazer teatro (tenho mesmo muito respeito por isso!) os elementos que sobem ao palco do CETA são, inevitavelmente, o reflexo (e as vítimas, algumas inocentes dada a sua tenra idade, passe a ironia sem más intenções) de todo este conjunto de disparidades e erros. Sem experiência, pouco talento e muita força de vontade evidente, os actores movimentam-se quase sempre em ranchos desordenados e abúlicos, ou, em alternativa, representando as suas várias personagens com maneirismos de maus amadores, gritando até à exaustão (ou rouquidão) com atitudes desajustadas e esgares fora de propósito.

Decididamente, dá ganas de questionar o responsável a respeito das técnicas primárias de respiração, dicção e articulação, para além dos primórdios da gestualidade e da mímica.

Não haverá muito mais a dizer deste espectáculo do CETA. No entanto, não finalizo sem ressaltar, no meio daquela por vezes amalgama sem sentido, o trabalho de um dos narradores (o principal?) e o de um jovem talentoso que acompanha, numa breve cena, caricaturando a fala de um narrador, imitando e imitando a articulação de um boneco de ventríloquo, conseguindo mesmo, o momento mais alto daquela pobre função, pela graça e teatralidade do seu apontamento.

Função essa em que também será justo destacar as cenas do naufrágio, do reizinho débil mental e da Morte, por terem atingido uma certa força, graciosidade e vigor plástico, que rareou no conjunto do espectáculo.

Carlos Rodrigues

É NOTÍCIA

HOJE

Leilão de achados na PSP de Aveiro

As instalações do Comando Distrital da PSP de Aveiro efectua-se, a partir das 10 horas, um leilão de achados na via pública, não reclamados no prazo legal.

Homenagem a António Christo

A ADERAV, Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro vai homenagear a figura do Dr. António Christo, um dos mais ilustres defensores do património cultural da região, que faleceu há 25 anos em Aveiro.

A sessão de homenagem, a realizar pelas 18 horas, na Galeria Municipal, integra, para além da evocação de António Christo, a inauguração de uma mostra de trabalhos de 15 artistas sobre «Capelas de Aveiro», bem como o lançamento de um livro sobre o mesmo tema, da autoria de António Christo, com prefácio e notas de Amaro Neves.

Janela e jardim florido

Termina na próxima sexta-feira o período de inscrições para o concurso Aveiro - Varanda, Janela e Jardim Florido.

Os moradores na zona urbana de Aveiro, interessados em participar neste concurso, podem efectuar a respectiva inscrição nos serviços da Câmara Municipal.

Dia do Agricultor na Feira de Vagos

No âmbito da Vagos/89 comemora-se o XII Dia do Agricultor de Vagos, com a realização, pelas 11 horas, de uma sessão solene, na Cooperativa de Vagos, na qual participam diversas entidades, seguindo-se a inauguração da Central Hortícola «Hortiva».

Pelas 12.30 horas o Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, celebra uma missa pelos agricultores já falecidos, finda a qual se efectua um almoço típico.

Pelas 18 horas um jogo de futebol coloca frente-a-frente as equipas da Cooperativa de Vagos e o ZPC/Holanda e à noite actua o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas.

AMANHÃ

Estaleiros de S. Jacinto entregam navio

Os Estaleiros de S. Jacinto vão proceder à entrega de mais um navio pesqueiro de alta tecnologia, destinado a laborar nas zonas acima do círculo polar ártico.

O navio, de nome «Nokaza», vai ser entregue ao armador Groelandia Havfish Pamiut, em cerimónia a realizar pelas 11.30 horas, naqueles estaleiros. Esta é a 4.ª unidade de exportação produzida no período de dois anos, e está avaliada em três milhões de contos.

Jogos sem Fronteiras terminam inscrições

Os interessados em integrar a equipa que irá representar Agueda no Jogos sem Fronteiras de Bruxelas, podem efectuar a respectiva inscrição até ao final do dia, junto da Câmara Municipal de Agueda.

Os candidatos devem possuir idades compreendidas entre os 18 e 15, 30 e 40 e mais de 45 anos.

Hortícolas em debate na Feira de Vagos

No âmbito do programa da Feira Agropecuária de Vagos, efectua-se, pelas 10 horas, uma palestra sobre «adubações nas culturas hortícolas», a cargo do eng. Vaz Malheiro, da Quimigal. As 14.30 horas, realiza-se uma segunda palestra, pelo eng. Almeida Prolavra, sobre «mecanização nas culturas hortícolas».

Ao fim da tarde, a partir das 19 horas, efectua-se uma sardilhada, que conta com a presença musical do agrupamento «Tony e seus Músicos», durante a qual se procede à entrega dos diplomas aos expositores. A partir das 21.30 horas realiza-se um baile popular no final do qual será encerrada oficialmente a Vagos/89.

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1176

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bojouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGACÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na

FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL

Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312/35265/26713/26797. Telex 52154.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

TORNA-SE PÚBLICO que o sr. Francisco Monteiro, filho de José Monteiro e Vitória Monteiro, casado com Maria das Dores, o sr. Romão Monteiro, filho de António Monteiro e de Maria Monteiro, casado com Elvira Monteiro e o sr. Domingos Monteiro Rocillo, filho de José Rocillo e de «Xinata», casado com Maria da Conceição, todos eles com última residência conhecida na Rua da Relvada, Quintás, Oliveirinha, Aveiro, todos arguidos nos autos de p.º comum 144/88 da 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Vagos, por haverem cometido o crime previsto pelo art.º 306.º n.º 1 e 3, al. a) e art.º 297.º n.º 2, al. c) e h), do C. Penal, por despacho de 3 de Maio de 1989, foram declarados em situação de contumácia e proibidos de obter ou renovar bilhetes de identidade e passaportes.

Vagos, 8 de Maio de 1989.

O Juiz de Direito,

a) **Arlindo de Jesus Félix Almeida**

O Escriutário,

a) **Fernando José Mariano Bicho**

(Diário de Aveiro, N.º 1176, de 16-5-89)

Junta de Freguesia da Glória inaugurou nova sede

— A concretização de um velho sonho

A sede da Junta de Freguesia da Glória foi inaugurada no passado domingo, numa cerimónia onde estiveram presentes diversas entidades civis, militares e religiosas. A nova sede é a «concretização de um velho sonho da freguesia» que até há pouco tempo tinha as suas instalações provisórias lado a lado com as da freguesia da Vera Cruz.

A nova sede da Junta de Freguesia está instalada num edifício cedido pela Câmara Municipal situado na Rua das Pombas, perto da Corporação dos Bombeiros Velhos de Aveiro, edifício de estilo arquitectónico antigo, que apesar de inicialmente estar projectada a sua demolição face ao plano de urbanização do Bairro de Santiago, foi restaurado e integrado naquela zona habitacional, com o custo avaliado em 11. 250 contos.

No discurso alusivo, o presidente da Junta de Freguesia da Glória, Fernando Tavares Marques, salientou o papel preponderante que a nova sede vai exercer na freguesia «não apenas como um espaço que habitualmente passa certidões e atestados, mas



A inauguração da nova sede «a concretização de um velho sonho», afirmou o presidente da Junta de Freguesia da Glória, Fernando Tavares Marques.

também como um espaço aberto à cultura, aos tempos livres, à arte e ao apoio à terceira idade»

A nova sede tem salas apropriadas para a realização de exposições,

colóquios, debates e ainda um centro de dia para a terceira idade, que iniciou ontem o seu funcionamento. Na opinião de Fernando Marques, as instalações irão permitir uma melhoria

no modo de vida dos cidadãos residentes na freguesia.

Por outro lado, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Girão Pereira, no seu discurso falou do poder local em Portugal, afirmando que nos últimos anos tem sido um poder de humildade, «com uma política de fazer coisas pequeninas, como ruas, estradas e habitações. Hoje, o poder local deve também preocupar-se com a cultura e os valores tradicionais de cada região».

«Aveiro precisa de críticas!», afirmou Girão Pereira, adiantando que as mesmas têm no entanto, que ser valorizadas. «É preciso que o cidadão deixe só de criticar, e passe também a empenhar-se!».

O presidente da edilidade aveirense afirmou por outro lado, que Aveiro é uma cidade em crescimento e que, à semelhança de outras cidades da Europa, corre o risco da desumanização. Para o edil, as restantes Juntas de Freguesia do concelho, deveriam também criar espaços culturais e recreativos, a exemplo dos da nova sede da Junta de Freguesia da Glória.

A cerimónia presidiu o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, estando também presentes diversos autarcas, o Bispo de Aveiro, o comandante do Batalhão de Infantaria de Aveiro, o comandante da PSP de Aveiro, e como convidado, o jornalista Fernando Pessa, que está ligado de raiz a Aveiro, tendo nascido na freguesia de Esgueira.

Irregularidades na Prova Geral

Ministério da Educação vai exigir processos disciplinares

(Da primeira página)

O Adjunto do Ministro da Educação afirmou que na Zona Centro, e predominantemente na Zona Sul, existem provas de casos como conselhos directivos de algumas escolas terem levantado no correio o material enviado pelo ME e que depois se diziam ter «desaparecido». Para António Pinheiro estas atitudes serão passíveis de processo disciplinar e «são fruto de partidarismos existentes em certos concelhos directivos».

«O distrito de Aveiro está impune!», afirmou António Pinheiro, que elogiou as várias escolas secundárias do concelho que, em colaboração com a Câmara Municipal de Aveiro,

Distrito de Aveiro está impune

realizaram debates e sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior.

O Adjunto do Ministro da Educação referiu, no decorrer da sessão, a grande percentagem de negativas, em muitos casos superiores a 90% que se verifica em algumas universidades do país, justificando-as pela presença de alunos em cursos para que não estavam vocacionados, mas para os quais tiveram admissão.

Para António Pinheiro, o novo sistema de acesso ao ensino superior vai permitir um maior enquadramento do aluno no curso que pretende frequentar e como consequência o insucesso escolar universitário irá diminuir.

Aquele membro do Governo afirmou, por outro lado, que o Ministério da Educação «não pode carregar aos ombros as culpas do insucesso universitário e a taxa de negativas superior a 90% em algumas cadeiras, pois o ME nada pode fazer, face à Lei da Autonomia Universitária, que dá às universidades portuguesas completa independência financeira, administrativa, pedagógica e disciplinar...». Este foi um comentário de António Pinheiro em relação à taxa de negativas superior a 95% que se verifica na cadeira de «Análise I» da Universidade de Aveiro.

Este colóquio/debate, promovido pela secção da Juventude Social Democrata de Aveiro, integra-se no âmbito da Semana da Escola, e teve a presença de vários estudantes dos complementares bem como de pais e professores.

Saiu mais um número do Alvorecer

Saiu o n.º 5 do «Alvorecer - Notas de Esperança», uma edição dos Serviços de Educação do Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro, (EPR).

Aquela publicação tem, naturalmente, um espaço noticioso, uma página de passatempos, entrevista (neste número com o guarda prisional Alexandrino Ferreira), faz também referência à passagem dos 100 anos de Charles Chaplin, para além do suplemento especial da Feira de Março, na qual o EPR de Aveiro expôs trabalhos realizados pelos reclusos

Segundo o «Alvorecer», passou a ser proibida, naquele estabelecimento, a entrada de tabaco, bolachas, sumos naturais e leite, acrescentando que a grande maioria dos reclusos não está de acordo com esta medida, recentemente tomada pela Direcção do Estabelecimento, que visa o controlo da entrada de estupefacientes.

Associação de Socorros comemorou 125 anos

A Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas comemorou o seu 125.º aniversário.

O evento foi assinalado no passado domingo, altura em que prestaram homenagem aos fundadores e sócios falecidos, daquela associação.

A cerimónia incluiu uma missa, na Igreja de Jesus, por alma dos sócios falecidos, seguida de uma romagem ao cemitério central, onde foi colocada uma coroa de flores no jazigo do sócio n.º 1, fundador desta associação.

COIMBRALIMENTAR

CASH & CARRY

ARMAZENISTA DE PRODUTOS ALIMENTARÉS

Estrada de Eiras
Armazém n.º 8

Telefs. 23265-34021
Telex 52618 MONDEG P
3000 COIMBRA



LARANJEIRO
COIMBRA
VILA NOVA DE POIARES

UM LÍDER PARA AUMENTAR OS SEUS LUCROS

Observações: SENSACIONAL PROMOÇÃO MAIO 89

EM VIGOR
A PARTIR DE ONTEM

Borralha

BARC comemorou 13.º aniversário e inaugurou nova sede social

A BARC, Associação Recreativa e Cultural da Borralha, encerrou no passado sábado as comemorações do seu 13.º aniversário, comemorações que tiveram o seu ponto alto na inauguração do novo edifício-sede da colectividade, a qual veio concretizar uma aspiração, de há já alguns anos, das populações da jovem freguesia.

OBRA ORÇOU EM 8.500 CONTOS

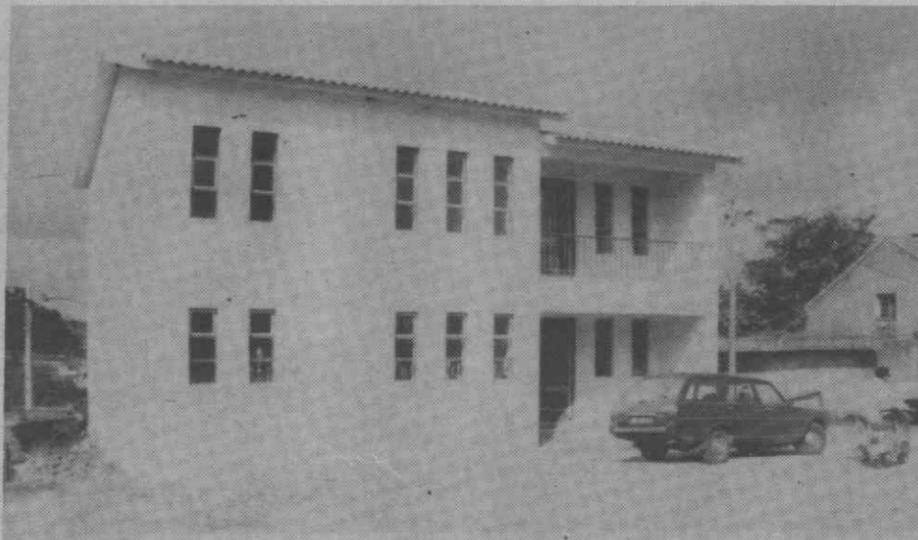
A construção do novo edifício-sede da BARC, iniciada há cerca de quatro anos atrás, orçou aproximadamente em 8500 contos. A colectividade, para conseguir levar a cabo tão importante obra, contou com o esforço colectivo dos seus amigos e associados, sem esquecer o apoio concedido pela Câmara Municipal de Águeda, pela Junta de Freguesia da Borralha, pelo INATEL e, ainda, por várias empresas da zona.

«Neste momento só devemos 485 contos», refere o presidente da Direcção da BARC, José Miranda, que considera esse facto como «uma das maiores vitórias que a BARC pode ter».

O esforço a que os responsáveis da colectividade foram obrigados a corresponder valeu, sem dúvida, a pena. Com as novas instalações, novas perspectivas se abrem, uma vez que proporcionarão à BARC, que conta com 350 associados, um acréscimo significativo à sua já relevante actividade, actividade que contribui, decisivamente, para uma salutar ocupação dos tempos livres da população da Borralha.

Como afirma o presidente da Assembleia Geral da BARC, Joaquim Durão, a nova sede «é um meio de ligação e de união para as gentes da Borralha». «As pessoas precisam de se juntar, e esta sede vai proporcionar a confraternização e o diálogo entre as pessoas desta freguesia», conclui o dirigente da colectividade, que remata: «Vive-se hoje na Borralha um ambiente de grande alegria».

As novas instalações da BARC compreendem, entre outros espaços, uma sala de convívio, destinada, essencialmente, segundo a Direcção, a



As novas instalações da Barc.

«actividades de mesa», e uma sala destinada a exposições, (na data da inauguração esteve patente uma exposição fotográfica sobre a actividade da agremiação). De salientar que um dos objectivos da BARC, que aponta para um aproveitamento pleno do espaço agora disponível, consiste na criação de uma escola de música.

CAMPO DE FUTEBOL EM PERSPECTIVA...

A BARC tem no futebol a sua actividade mais regular. Inscrita no INATEL, a colectividade pretende, agora, inscrever-se na Associação de Futebol de Aveiro. Assim, é pretensão da agremiação avançar com a construção de um campo de jogos, que, segundo a Direcção, poderá ser implantado próximo da pista de aviação do Casarão, em terrenos pertencentes à Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro.

O presidente da Direcção refere que, depois da assegurada a cedência do terreno necessário, «a Câmara deverá lá colocar as suas máquinas...o restante terá que ser a BARC a fazer».

De realçar que a BARC promoveu já a formação de cinco equipas de andebol e manteve em funcionamen-

to durante alguns anos uma secção de atletismo. «Desistimos do andebol devido ao facto de não dispormos de instalações», afirma Fernando Neves, vice-presidente da Direcção, para acrescentar que «a BARC tem pressionado a Câmara Municipal no sentido do avanço do pavilhão do Redolho». «A BARC não se quer apoderar do pavilhão, o que pretende é ter um lugar como as restantes colectividades», adianta Fernando Neves.

Segundo a Direcção, logo que a utilização do pavilhão seja possível, a BARC pretende avançar com uma equipa de andebol e outra de voleibol. De salientar que a Câmara Municipal, na semana passada, procedeu à abertura de um concurso limitado para a continuação das obras no pavilhão do Redolho, como o nosso Jornal noticiou oportunamente.

Na passagem do seu 13.º aniversário, num momento histórico para a colectividade, a BARC vai continuar a apostar forte no enriquecimento cultural e numa sã ocupação dos tempos livres das populações da Borralha. Para o efeito, os seus responsáveis apelam à «gente boa» da Borralha que «ajude a colectividade». «A BARC é de todos, é da Borralha».

Ronda Cidadina

Movimento na Lota

No passado sábado, onze arastões descarregaram na lota de Aveiro 21.878 quilos de pescado diverso, no valor de 5.603.587 escudos. No mesmo dia, as motoras da pesca artesanal descarregaram 2.097 quilos de peixe, que foi transaccionado pelo valor de 224.825 escudos. Quanto à pesca local, a descarga rondou os 693 quilos, que renderam 257.237 escudos.

Quanto ao dia de ontem, o movimento na lota assinalou a descarga de 3.090 quilos de peixe, provenientes das motoras da pesca local, transaccionados pelo valor de 123.600 escudos.

Movimento no Porto

Ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro os navios alemães «Lagoa» e «Barbacuda», os portugueses «Angol» e «Brites», o navio «Pernil Tolstrup», de Singapura e o navio «Catarina».

Ainda no dia de ontem, não se registaram quaisquer saídas no porto de Aveiro.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, no período das últimas 24 horas, na sua área de intervenção, um total de dois acidentes.

Destes acidentes resultaram dois feridos ligeiros.

Águeda

Pedido de subsídio extraordinário às bandas... tentativa de criar divisões no Executivo?

Numa das últimas sessões do colégio camarário de Águeda, o vereador Juvenal Martins comunicou ao executivo que foi abordado por elementos dos corpos directivos de uma das Bandas musicais do concelho

que «apelaram para a sua boa vontade por forma a que o executivo possa deliberar conceder um subsídio extraordinário às Bandas aguedenses». Segundo aquele vereador, os dirigentes da Banda consideraram que «tanto o senhor presidente como os senhores vereadores Marçal e Silva Pinto estão empenhados nesta questão, encontrando a oposição dos restantes membros da Câmara».

O vereador Horácio Marçal, sobre a informação de Juvenal Martins, considerou estar-se «perante uma tentativa de criar divisões no executivo», situação que «não beneficiará ninguém».

Horácio Marçal declarou, ainda, «nunca se ter apercebido de atitude de menor consideração que qualquer dos vereadores tenha tido em relação a alguma das colectividades do concelho».

NECROLOGIA

JOÃO FIDALGO DE CARVALHO

Faleceu no Hospital de Ilhavo, no passado domingo. João Fidalgo Carvalho, tinha 48 anos e era natural e residente na Gafanha da Nazaré, Ilhavo.

O funeral realizou-se ontem, da Capela da Igreja Matriz de Ilhavo, para o cemitério da Gafanha da Nazaré. Tratou a Agência Funerária Bola.

Plenário dos professores

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) reúne hoje em Plenário Geral, pelas 9 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

Os interessados em participar no encontro estão dispensados do serviço.

Microbiologia na Universidade

A microbiologia vai ser tema de duas palestras a realizar, durante a próxima semana, no CIFOP da Universidade de Aveiro, a cargo do Dr. Klaus Gocke do departamento de microbiologia do Instituto de Ciências do Mar de Kiel (RFA).

O investigador alemão federal, estará em Aveiro nos próximos dias 24 e 26, para analisar, a monitorização microbiológica do mar Báltico e os estudos planctológicos e microbiológicos na Cienaga Grande de Santa Marta, na Colômbia.

As sessões, abertas ao público, têm início, a primeira (dia 24) pelas 16 horas e a segunda (dia 26), pelas 15 horas.

Estabelecimentos: um alvo para gatunos

— Já nem os telefones poupam

Louças, materiais de contraplacado, telex, telefones e uma janela de alumínio foram os objectos que os larápios levaram da Fábrica de Louças do Canal de S. Roque, Aveiro.

Os larápios, que entraram pelo método de arrombamento e escalamento, actuaram no noite de 10 para 11 últimos, subtraíram os objectos indicados, cujo valor não se encontra determinado e danificaram vários escritórios.

Ainda nessa noite (de 10 para 11), pessoa(s) não identificada(s) subtraíram o canhão da fechadura a um estabelecimento comercial, sito no Bom Sucesso, Aveiro, levando vários géneros alimentícios e bebidas.

O montante do furto não está calculado, contudo o valor dos prejuízos, nos objectos danificados, ronda os dois mil escudos.

Os furtos foram comunicados à Polícia Judiciária de Aveiro.

Chamas deflagram em mato

O dia de ontem foi marcado por dois incêndios na região, onde as chamas consumiram cerca de 4 mil metros quadrados de mato.

O primeiro dos sinistros deflagrou às 13.40 horas, no lugar do Barneito, Castelões, Vale de Cambra. Foi aqui que deflagrou um incêndio, com causas desconhecidas, que consumiu cerca de 3.500 metros quadrados de mato. Apesar de algumas habitações se localizarem junto ao incêndio, o

sinistro foi completamente controlado por 12 homens e 2 viaturas dos Bombeiros de Vale de Cambra, durante 2.30 horas.

O segundo dos incêndios deflagrou pelas 14h45, no lugar da Ilha, S. João de Ver e foi combatido por sete homens e uma viatura dos Bombeiros de Santa Maria da Feira, durante 45 minutos. Neste, a área consumida pelas chamas circunscreve os cerca de 500 metros quadrados de mato.

Vagos/89 decorre até amanhã

— **Secretário de Estado
dos Assuntos Fiscais
esteve na inauguração**



Oliveira e Costa e João Rocha, conversam. Certamente que as realidades do concelho foram o tema de conversa.



No stand do Moto Clube de Vagos, o campeão Mário Kalssas conversa com os homens da Comunicação Social.

Foi com pompa e alguma circunstância, que na soalheira tarde do passado sábado se procedeu à inauguração da Vagos/89, III Feira Agro - Pecuária do Concelho de Vagos. Em sessão solene que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e a que estiveram presentes entre outros, o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, José Oliveira e Costa, o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, o Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Vagos, respectivamente João Rocha e José Sarabando, foi realçada a importância do certame numa região em que se está a assistir a um rápido desenvolvimento das diversas vertentes produtivas. Usando da palavra, João Rocha salientou o esforço articulado de diversas instituições da região, que permitiram pôr de pé a edição deste ano da Vagos. Para o presidente da edilidade vaguense «a feira é de todos e reflecte a realidade do concelho». João Rocha terminou socorrendo-se do poema «Mostrengo» de Fernando Pessoa, para assegurar que tal como o piloto de D. João II, «o povo de Vagos não vai nunca largar o leme». Falando de improviso, o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais expressou a sua satisfação, por pela terceira vez consecutiva, ter a honra de proceder à inauguração da Vagos. Segundo Oliveira e Costa, o desenvolvimento agrícola e industrial de Vagos é visível, pois este «concelho tem sabido impor-se, contribuindo de uma forma exemplar para a Economia Nacional». O membro do governo, exortou os vaguenses a não se deixarem contaminar pelo que classificou de «vírus do desânimo», que afecta certos sectores da vida nacional, aproveitando a oportunidade para lembrar que tal como diz o povo, «Deus ajuda a quem trabalha». O Secretário de Estado terminou, comprometendo-se a dar o máximo contributo possível «para que Vagos progrida». Depois da sessão solene, os convidados a pé e em amena cavaqueira, dirigiram-se para o recinto da Feira, tendo Oliveira e Costa procedido à inauguração oficial da Vagos/89. O certame conhece este ano

uma nova localização, estando centralizado no antigo pavilhão desportivo da Casa do Povo, que segundo João Rocha estava «em adiantado estado de degradação» e que logo a seguir à Vagos/89 será aproveitado para mercado municipal. Aliás, este não será o sitio definitivo da Feira, estando já a decorrer negociações para a compra de um terreno, que

após dotado das infraestruturas necessárias, servirá de parque de exposições da Vila. O chefe do executivo vaguense, aproveitou a oportunidade para relembrar que até ao final de

1990 estará concluído o novo pavilhão dos desportos de Vagos, que ficará situado nos terrenos da nova escola secundária, estando ainda nos

planos da edilidade a construção de uma piscina coberta. Fazendo referência directa às próximas eleições autárquicas, João Rocha reafirmou a disposição de se recandidatar liderando um grupo «de gente com amor a Vagos, que ao contrário de outras pessoas não confunde Vagos com um feudo ou uma quinta». Acerca de pretensas dificuldades que tem encontrado na formação da sua equipa, o actual presidente referiu que a sua grande dificuldade é, pelo contrário, o excesso de candidatos dispostos a acompanhá-lo no pleito eleitoral. «Há gente a mais», garantiu convicto. Quanto à Feira propriamente dita, estende-se por 62 expositores sendo um deles internacional (a companhia holandesa ZPC). A maquinaria agrícola e industrial marca uma presença importante, ocupando uma área de 3250 metros quadrados, enquanto bem no meio da Feira, se pode visitar uma interessante e concorrida exposição de carros e motos antigas. Disposta pelos diversos pavilhões, está uma amostra da pujança dos sectores industrial, comercial e de serviços, da laboriosa vila de Vagos. Após a visita às instalações da Vagos/89, os convidados assistiram ao lançamento de um colorido grupo de paraquedistas da B.O.P.T. N.2, que prenderam atentamente a atenção de miúdos e graúdos. Amanhã, último dia da Vagos/89, realizam-se na sede da Cooperativa Agrícola de Vagos dois colóquios, sobre a adubação e mecanização nas culturas agrícolas, encerrando o certame com a tradicional sardinhada, que tudo indica se vai prolongar até às tantas.



Dr. João Rocha, presidente da Edilidade, na sessão solene de abertura da VAGROS/89.



O novo «visual» da VAGROS.

Em Ovar

Feira de Antiguidades dedicada a Válega

A próxima Feira de Antiguidades de Ovar vai ser dedicada à freguesia de Válega, uma das oito freguesias do concelho, estando já as colectividades a preparar «O Dia de Válega» cujo programa, integrado na feira, decorrerá durante todo o dia no Mercado Municipal de Ovar.

A Feira de Antiguidades de Ovar é uma iniciativa da Câmara Municipal, que se realiza em todos os terceiros domingos de cada mês, expondo no

mercado municipal da cidade antiguidades, velharias e artesanato.

«O Dia de Válega» é o ponto de partida para iniciativas idênticas relativamente às restantes freguesias do concelho, sendo intenção da edilidade vareira captar, no futuro, o interesse da população estudantil do concelho e da região para estas manifestações culturais, criando-se, para o efeito, os necessários incentivos,

como concursos e jogos populares.

O programa do «Dia de Válega», de 21 de Maio, inicia-se logo pela manhã, às 9 horas, com lançamento de foguetes, que assinalam a abertura da feira.

Da parte da tarde, a partir das 15 horas, realizam-se iniciativas de âmbito desportivo, como o Jogo da Malha, na Casa do Povo de Válega e futebol de cinco, no Centro Cultural e Recreativo de Válega. Pelas 16.30 horas actuará a Escola de Música da Associação dos Antigos Alunos da Escola Oliveira Lopes, seguida da ac-

tuação do Grupo de Música Popular «Cavaquinhos de Valdágua», de Válega.

O «Dia de Válega» tem a colaboração da Junta de Freguesia de Válega, do Grupo de Acção Cultural e Recreativo de Válega, da Associação dos Antigos Alunos da Escola Oliveira Lopes, da Associação Cultural e Recreativa de Valdágua e do Centro Cultural e Recreativo de Válega.

Na Feira de Antiguidades de Ovar, para além das velharias e do artesanato, há ainda para admirar trabalhos ao vivo em varga e em vime, de cerâmica e de tapetes de arraiolos, bem como livros, selos, discos, moedas, jóias, louças e cristais, trabalhos em couro, ferramentas e muitas outras coisas.



Na indústria da cerâmica de construção regista-se uma desaceleração na procura de produtos

— reconhece Mota de Figueiredo, presidente da APICC

Entrevista de Arménio Bajouca

No sector da construção civil há um vector de primordial importância - o cerâmico. E este merece-nos uma atenção mais cuidada por ser de uma dimensão e relevância maiores na região de Aveiro.

A Associação Portuguesa dos Industriais de Cerâmica para a Construção tem na presidência um aveirense - o Dr. Mota de Figueiredo, administrador da Campos - Cerâmica, S.A., com quem procurámos abordar a problemática do sector.

Para início de conversa propuzemos a questão:

- Como vê o Presidente da APICC a situação actual do sector cerâmico de construção face à situação da construção civil?

- «Vive-se já, neste momento, alguma apreensão e o segundo trimestre deste ano vai ser de desaceleração da procura de produtos, numa consequência natural das restrições ao crédito que já se fazem sentir objectivamente».

- Mas ainda não há muito tempo a indústria vivia um bom momento... atalhámos.

- «Esse bom momento começou a verificar-se no 2.º semestre de 1986 e até finais de 1988 foi uma realidade. Para isso contribuiu uma lei natural de qualquer ramo de actividade. E este tinha vindo de uma crise profunda, a partir de 1983, que se agravou em 84 e 85, para começar a reagir em finais daquele ano, princípios de 86. A partir da segunda metade de 86 nota-se já um aumento contínuo na procura de produtos cerâmicos para construção, em consequência da reactivação da construção civil».

- Um verdadeiro «boom»? - Interrompemos.

- «Eu tenho muito medo de lhe chamar «boom». Foi, isso sim, um início de recuperação, porque no fundo não se fez mais do que recuperar aquilo que não se fez nos três anos anteriores. Poderei dizer-lhe que se tivéssemos uma matriz da carência habitacional em 1983, verificaríamos que ela em 1986 estava agravada. Porque? Porque durante três anos a construção civil esteve praticamente parada, ou quase parada».

UMA RECUPERAÇÃO ILUSÓRIA

E continuando, Mota Figueiredo, explicitou:

- «Tenho algumas dúvidas que se tenha, então, entrado numa recuperação da carência do parque habitacional anterior a 83/84. Penso, isso sim, que nesses três anos apenas se manteve o nível de carência, construindo-se nos três anos (86, 87 e 88) um pouco mais do que a média dos anos anteriores, mas sem ser suficiente para recuperar o atraso com o referencial a 84, por exemplo».

Segundo o nosso entrevistado, o acesso que teve a números divulgados por outras associações do sector da construção civil, seria necessário manter o ritmo dos anos de 86, 87 e 88 para que daqui a 15 anos ainda se tivesse uma necessidade de cerca de 600 mil fogos, o que significaria a recuperação de cerca de 100 em relação à carência actual, mas que estaria, pela evolução natural, desajustada daqui por 15 anos.

- O que é que leva a este estado de coisas? - perguntámos.

- «No que diz respeito aos empresários da cerâmica para a construção, posso dizer-lhe que neste momento tudo leva a afirmar que estamos a assistir a uma contínua e gradual redução do volume de procura. Isto quer dizer duas coisas: que estamos já em fase de desaceleração do ritmo de construção da habitação, e que as expectativas que pareciam geradas começam a ficar comprometidas. Causas disso? Eu penso que as mais objectivas são as drásticas reduções já tomadas e que estão a ser tomadas neste momento a nível do crédito para todos os sectores de actividade».

- Essa redução de procura não será resultante do surgir de produtos alternativos? - quizemos ainda saber.

- «Não. Nada surgiu entretanto que viesse substituir os produtos da cerâmica estrutural e da cerâmica de pavimento e revestimento, as mais ligadas à construção. Já antes do Adão havia cerâmica e nada se vai inventar que a substitua...».

HORIZONTES PRECUPANTES

A situação, pelos que nos é afirmado, leva a preocupações...

- «É evidente que sim, até porque nos foram criadas algumas expectativas que nos permitiam, algum optimismo, e os empresários iniciaram estudos de reestruturação do sector, que era inevitável. Fizeram-se introduções de automatismos e de equipamentos para linhas de produção mais actualizadas, e o salto que foi dado na perspectiva qualitativa não vê agora os reflexos que seriam de esperar».

Das 233 empresas existentes no sector da cerâmica de construção, 70 respondem por mais de 70% da produção nacional, e 163 só produzem os restantes 30%. E a análise destes números poderão levar à conclusão que neste sector haverá que produzir de uma forma diferente que não produzir mais, isto é, produzir mais por empresa, em menos empresa, com menos postos de trabalho. Pelo menos estas são as conclusões do Presidente da APICC, que entende ainda estar por dar o salto qualitativo que as empresas do sector já deram na Europa comunitária.

Mas para que este salto se dê são precisas garantias...

- «Eu não acredito que os empresários investam no sentido dessa melhoria enquanto não forem definidas as regras do jogo, e de uma maneira clara. O que se tem verificado é que os investimentos feitos para melhorar a qualidade dos produtos acabam por ser subalternizados pela produção. Entendemos, por isso, que se devem definir ainda os critérios de qualidade que queremos» - reftiu-nos Mota de Figueiredo, com a observação de que, por exemplo, em obras públicas, os cadernos de encargos devem ser fiscalizados, nomeadamente em termos de isolamentos, e então o nosso sub-sector vai melhorar substancialmente.

ENERGIA E CUSTOS

Um dos óbices a um maior desenvolvimento tem sido sempre o custo das energias...E neste capítulo os empresários portugueses continuam a debater-se com um factor que torna os seus produtos menos concorrenciais. No entanto há indícios de que as coisas possam vir a melhorar, pois um dos factores que encarece a energia é a taxa cobrada pela vizinha Espanha pelo seu transporte de França para Portugal, sabendo-se que a energia sai da origem a 2,76 para chegar ao seu destino a 12,7. No entanto, o facto de já se encontrarem instaladas no nosso país algumas unidades de capital espanhol - o maior grupo espanhol da indústria de construção adquiriu já a maior unidade nacional de cerâmica estrutural - pode vir a ser benéfico para a indústria nacional, uma vez que poderão ser os próprios espanhóis a tentarem do seu governo a diminuição das taxas de transporte de energia. Há, portanto, que aguardar...

NADA A TEMER DA CONCORRÊNCIA

Entretanto, na cerâmica da construção parece não haver a temer o «espantalho» da invasão de produtos comunitários.

Pelo menos, e pelo que nos disse Mota de Figueiredo, esse não será um mal maior! «Objectivamente não haverá grande concorrência... se é verdade que alguns tipos de produtos possam ser prejudicados, haverá outros que são beneficiados. Penso, por isso, que caberá aos empresários portugueses dotarem as suas empresas de competitividade para esse período que se avizinha. No caso concreto dos espanhóis, reconhecemos-lhes maior capacidade financeira. E por irónico que parece, eles têm apoios do seu próprio país, o que seria natural, mas têm ainda apoio do país onde investem! A contrapor a isso o empresário português deverá ser



nstrução

igualmente apoiado nos casos em que o investimento se destine especificamente para a renovação da sua produtividade comparativamente com unidades semelhantes de outros países. Mas que aí haja fiscalização desse investimento! E nessas circunstâncias não teremos medo. Agora concorrer com quem tem maior capacidade financeira e mais apoios, fica francamente difícil».

Procura e preços... tudo normal

Numa zona, como Aveiro, em pleno surto de desenvolvimento, quer pelo seu novo Porto Comercial, quer pelas vias de acesso que a colocam muito mais próximo dos centros comerciais europeus, designadamente de Espanha, seria de esperar uma natural inflação de preços na construção, quer para venda, quer no aluguer.

Mas, talvez nem esteja a acontecer tanto assim.

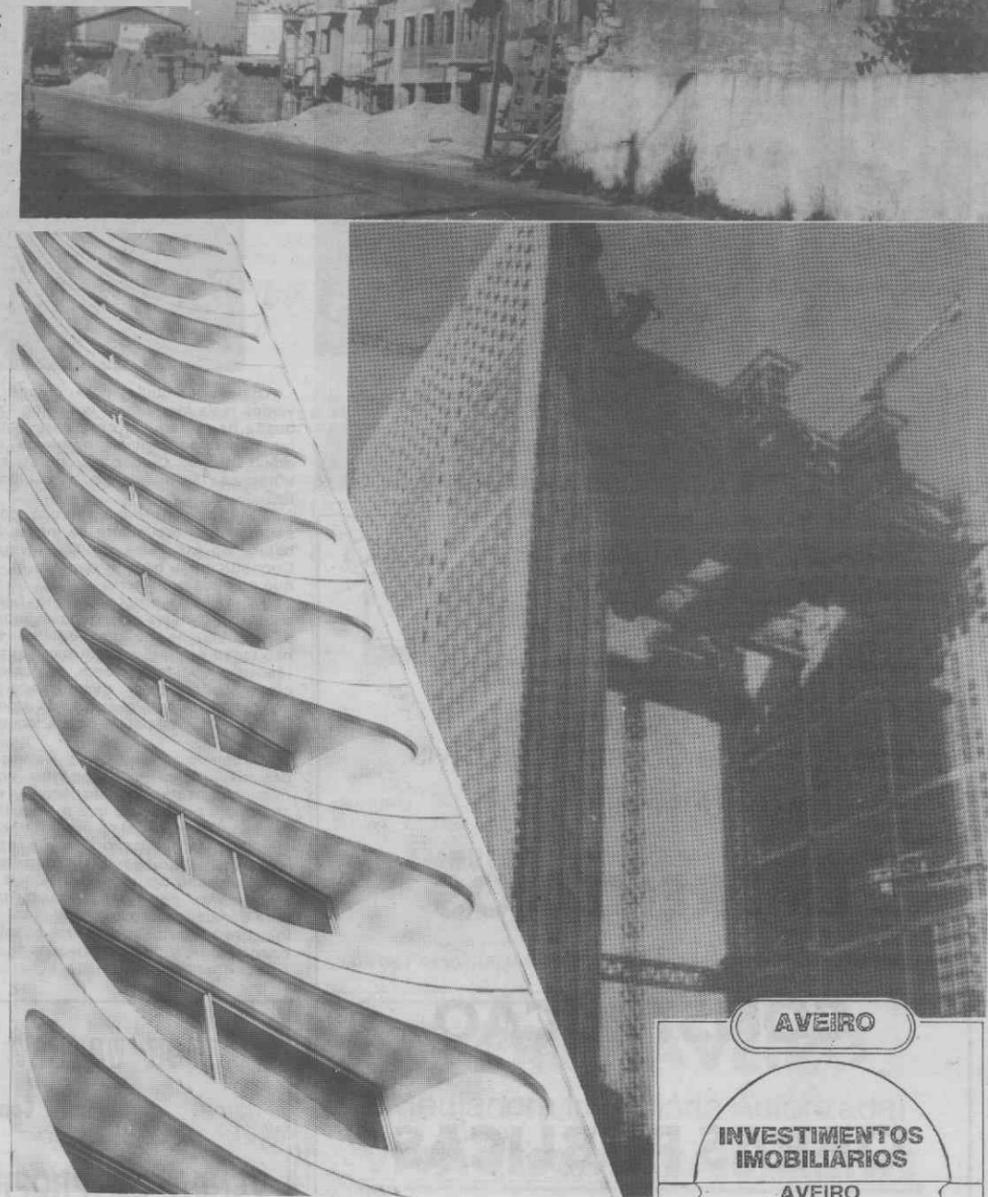
Se é verdade que quer procura habitação temporária, por aluguer, naturalmente, se defronta com o que se poderá classificar de exorbitante, a venda está dentro dos parâmetros normais do país.

E a verdade é que não difere grandemente de outros grandes centros urbanos. Diríamos mesmo que comparativamente a cidades próximas, Aveiro ainda tem capacidade de oferta a preços razoáveis.

Basta atentar que, por exemplo, no aluguer de instalações comerciais ou de serviços, o preço ronda os 1.000\$00 por metro quadrado até aos 100, e daí para cima sofre uma ligeira descida, enquanto a venda gira na roda dos 120 contos por metro quadrado de construção, o que se enquadra nos padrões seguidos no país.

Por isso se pode dizer que Aveiro ainda é uma terra onde se pode investir!

A.B.



GLOBO
EMPRESAMENTOS IMOBILIÁRIOS GLOBO, LDA.
TRAVESSA DA RUA ECONOMIZANTE 29646 - 21349
3800 AVEIRO

COMPRA VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

COMPRA E VENDA

APARTAMENTOS de 1.ª qualidade em Aveiro, Gafanha da Nazaré, Ilhavo e Praias e Comércio.

CONSTRUÇÕES PROPRIEDADES E P.A. LTDA.
Largo Branco de Melo, 54
Tel. 792365 3840 VAGOS

AVEIRO
UN FUTURE PROMISSOR

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

AVEIRO
UN FUTURE PROMISSOR

- ESCRITÓRIOS
- LOJAS
- HABITAÇÃO

NAS MELHORES ZONAS DA CIDADE

CONTACTE-NOS

MEDITERRANEO
S.A. DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Largo Branco de Melo, 54
3840 VAGOS



Na indústria da cerâmica de construção regista-se uma desaceleração na procura de produtos

— reconhece Mota de Figueiredo, presidente da APICC

Entrevista de Arménio Bajouca

No sector da construção civil há um vector de primordial importância - o cerâmico. E este merece-nos uma atenção mais cuidada por ser de uma dimensão e relevância maiores na região de Aveiro.

A Associação Portuguesa dos Industriais da Cerâmica para a Construção tem na presidência um aveirense - o Dr. Mota de Figueiredo, administrador da Campos - Cerâmica, S.A., com quem procurámos abordar a problemática do sector.

Para início de conversa propuzemos a questão:

Como vê o Presidente da APICC a situação actual do sector cerâmico de construção face à situação da construção civil?

«Vive-se já, neste momento, alguma apreensão e o segundo trimestre deste ano vai ser de desaceleração da procura de produtos, numa consequência natural das restrições ao crédito que já se fazem sentir objectivamente».

Mas ainda não há muito tempo a indústria vivia um bom momento... atalhámos.

«Esse bom momento começou a verificar-se no 2.º semestre de 1986 e até finais de 1988 foi uma realidade. Para isso contribuiu uma lei natural de qualquer ramo de actividade. E este tinha vindo de uma crise profunda, a partir de 1983, que se agravou em 84 e 85, para começar a reagir em finais daquele ano, princípios de 86. A partir da segunda metade de 86 nota-se já um aumento contínuo na procura de produtos cerâmicos para construção, em consequência da reactivação da construção civil».

Um verdadeiro «boom»? - interrompemos.

«Eu tenho muito medo de lhe chamar «boom». Foi, isso sim, um início de recuperação, porque no fundo não se fez mais do que recuperar aquilo que não se fez nos três anos anteriores. Poderel dizer-lhe que se tivéssemos uma matriz da carência habitacional em 1983, verificaríamos que ela em 1986 estava agravada. Porque? Porque durante três anos a construção civil esteve praticamente parada, ou quase parada».

UMA RECUPERAÇÃO ILUSÓRIA

E continuando, Mota Figueiredo, explicou:

«Tenho algumas dúvidas que se tenha, então, entrado numa recuperação da carência do parque habitacional anterior a 83/84. Penso, isso sim, que nesses três anos apenas se manteve o nível de carência, construindo-se nos três anos (86, 87 e 88) um pouco mais do que a média dos anos anteriores, mas sem ser suficiente para recuperar o atraso com o referencial a 84, por exemplo».

Segundo o nosso entrevistado, o acesso que teve a números divulgados por outras associações do sector da construção civil, seria necessário manter o ritmo dos anos de 86, 87 e 88 para que daqui a 15 anos ainda se tivesse uma necessidade de cerca de 600 mil fogos, o que significaria a recuperação de cerca de 100 em relação à carência actual, mas que estaria, pela evolução natural, desajustada daqui por 15 anos.

O que é que leva a este estado de coisas? - perguntámos.

«No que diz respeito aos empresários da cerâmica para a construção, posso dizer-lhe que neste momento tudo leva a afirmar que estamos a assistir a uma contínua e gradual redução do volume de procura. Isto quer dizer duas coisas: que estamos já em fase de desaceleração do ritmo de construção da habitação, e que as expectativas que pareciam geradas começam a ficar comprometidas. Causas disso? Eu penso que as mais objectivas são as drásticas reduções já tomadas e que estão a ser tomadas neste momento a nível do crédito para todos os sectores de actividade».

Essa redução de procura não será resultante do surgir de produtos alternativos? - quizemos ainda saber.

«Não. Nada surgiu entretanto que viesse substituir os produtos da cerâmica estrutural e da cerâmica de pavimento e revestimento, as mais ligadas à construção. Já antes do Adão havia cerâmica e nada se vai inventar que a substitua...».

HORIZONTES PREOCUPANTES

A situação, pelos que nos é afirmado, leva a preocupações...

«É evidente que sim, até porque nos foram criadas algumas expectativas que nos permitiam, algum optimismo, e os empresários iniciaram estudos de reestruturação do sector, que era inevitável. Fizeram-se introduções de automatismos e de equipamentos para linhas de produção mais actualizadas, e o salto que foi dado na perspectiva qualitativa não vê agora os reflexos que seriam de esperar».

Das 233 empresas existentes no sector da cerâmica de construção, 70 respondem por mais de 70% da produção nacional, e 163 só produzem os restantes 30%. E a análise destes números poderão levar à conclusão que neste sector haverá que produzir de uma forma diferente que não produzir mais, isto é, produzir mais por empresa, em menos empresa, com menos postos de trabalho. Pelo menos estas são as conclusões do Presidente da APICC, que entende ainda estar por dar o salto qualitativo que as empresas do sector já deram na Europa comunitária.

Mas para que este salto se dê são precisas garantias...

«Eu não acredito que os empresários investam no sentido dessa melhoria enquanto não forem definidas as regras do jogo, e de uma maneira clara. O que se tem verificado é que os investimentos feitos para melhorar a qualidade dos produtos acabam por ser subalternizados pela produção. Entendemos, por isso, que se devem definir ainda os critérios de qualidade que queremos» - reftiu-nos Mota de Figueiredo, com a observação de que, por exemplo, em obras públicas, os cadernos de encargos devem ser fiscalizados, nomeadamente em termos de isolamentos, e então o nosso sub-sector vai melhorar substancialmente.

ENERGIA E CUSTOS

Um dos óbices a um maior desenvolvimento tem sido sempre o custo das energias...E neste capítulo os empresários portugueses continuam a debater-se com um factor que torna os seus produtos menos concorrenciais. No entanto há indícios de que as coisas possam vir a melhorar, pois um dos factores que encarece a energia é a taxa cobrada pela vizinha Espanha pelo seu transporte de França para Portugal, sabendo-se que a energia sai da origem a 2,76 para chegar ao seu destino a 12,7. No entanto, o facto de já se encontrarem instaladas no nosso país algumas unidades de capital espanhol - o maior grupo espanhol da indústria de construção adquiriu já a maior unidade nacional de cerâmica estrutural - pode vir a ser benéfico para a indústria nacional, uma vez que poderão ser os próprios espanhóis a tentarem do seu governo a diminuição das taxas de transporte de energia. Há, portanto, que aguardar...

NADA A TEMER DA CONCORRÊNCIA

Entretanto, na cerâmica de construção parece não haver a temer o «espantinho» da invasão de produtos comunitários.

Pelo menos, e pelo que nos disse Mota de Figueiredo, esse não será um mal maior! «Objectivamente não haverá grande concorrência... se é verdade que alguns tipos de produtos possam ser prejudicados, haverá outros que são beneficiados. Penso, por isso, que caberá aos empresários portugueses dotarem as suas empresas de competitividade para esse período que se avizinha. No caso concreto dos espanhóis, reconhecemos-lhes maior capacidade financeira. E por irónico que parece, eles têm apoios do seu próprio país, o que seria natural, mas têm ainda apoio do país onde investem! A contrapor a isso o empresário português deverá ser



nstrução

igualmente apoiado nos casos em que o investimento se destine especifica e claramente para a renovação da sua produtividade comparativamente com unidades semelhantes de outros países. Mas que aí haja fiscalização desse investimento! E nessas circunstâncias não teremos medo. Agora concorrer com quem tem maior capacidade financeira e mais apoios, fica francamente difícil».

Procura e preços... tudo normal

Numa zona, como Aveiro, em pleno surto de desenvolvimento, quer pelo seu novo Porto Comercial, quer pelas vias de acesso que a colocam muito mais próximo dos centros comerciais europeus, designadamente de Espanha, seria de esperar uma natural inflação de preços na construção, quer para venda, quer no aluguer.

Mas, talvez nem esteja a acontecer tanto assim.

Se é verdade que quer procura habitação temporária, por aluguer, naturalmente, se defronta com o que se poderá classificar de exorbitante, a venda está dentro dos parâmetros normais do país.

E a verdade é que não difere grandemente de outros grandes centros urbanos. Diríamos mesmo que comparativamente a cidades próximas, Aveiro ainda tem capacidade de oferta a preços razoáveis.

Basta atentar que, por exemplo, no aluguer de instalações comerciais ou de serviços, o preço ronda os 1.000\$00 por metro quadrado até aos 100, e daí para cima sofre uma ligeira descida, enquanto a venda gira na roda dos 120 contos por metro quadrado de construção, o que se enquadra nos padrões seguidos no país.

Por isso se pode dizer que Aveiro ainda é uma terra onde se pode investir!

A.B.



GLOBO
 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS GLOBO, LDA.
 TRAVESSA DA LAXA ECONOMIZANTAS TEL. 29646 - 21349
 3800 AVEIRO

COMPRA VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Vepon COMPRA E VENDA

APARTAMENTOS de 1.ª qualidade em Aveiro, Gafanha da Nazaré, Ilhavo e Praias e Comércio.

CONSTRUÇÕES PROPRIEDADES E.P.A. LTDA.
 Largo Branco de Melo, 54
 Tel. 792365 3840 VAGOS

AVEIRO

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

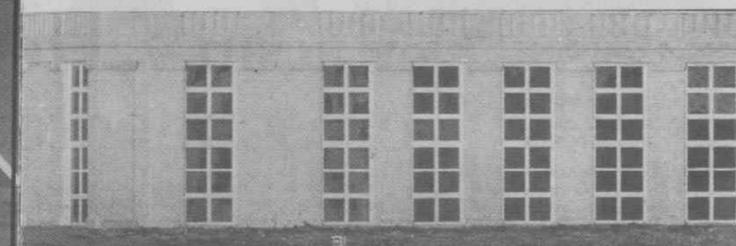
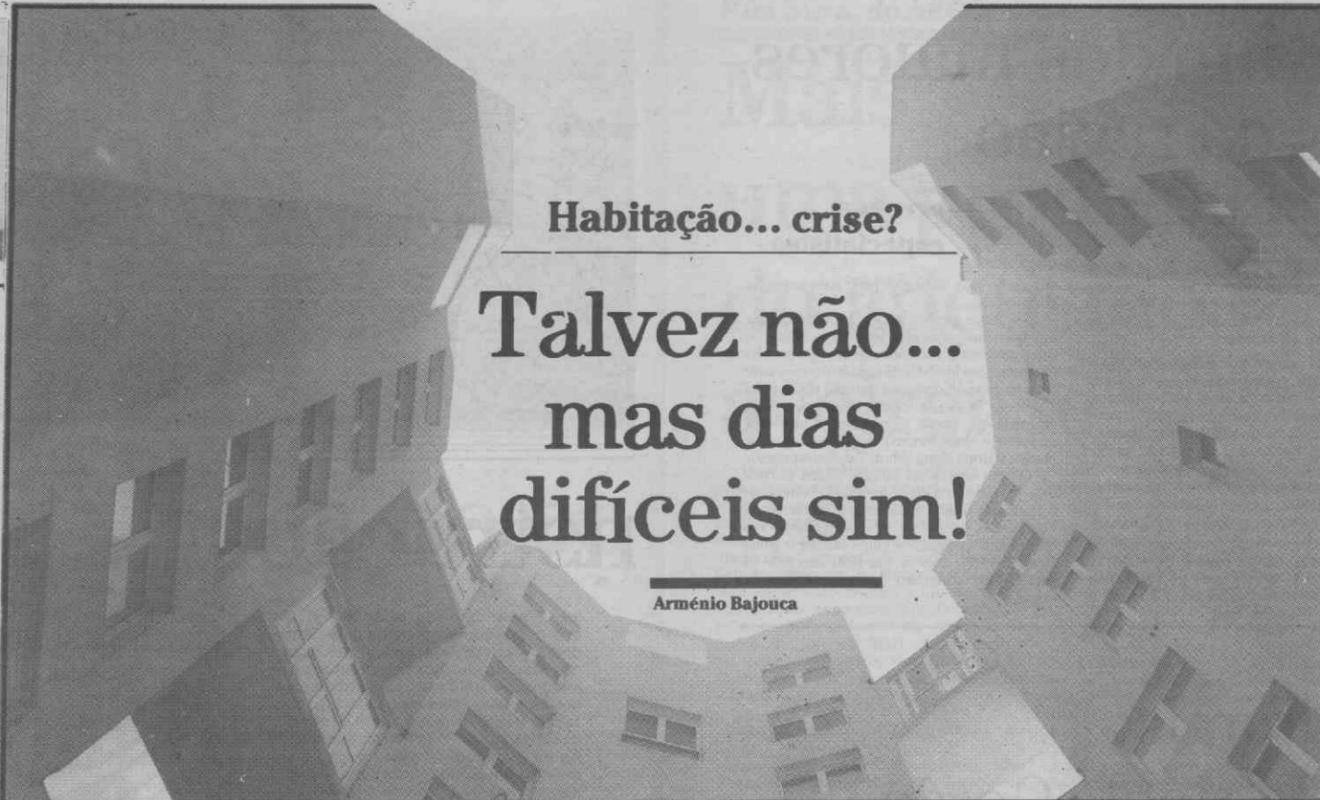
AVEIRO
 UM FUTURO PROMISSOR

- ESCRITÓRIOS
- LOJAS
- HABITAÇÃO

NAS MELHORES ZONAS DA CIDADE

CONTACTE-NOS

WV MEDITEIRA
 S.ª DE LUCAS, 100, 1.ª FL., 4800 VAGOS, TEL. 792365



Habitação... crise?

Talvez não... mas dias difíceis sim!

Arménio Bajouca

Quem deambula pela cidade - vamos mais longe, pelo concelho - na busca da pretendida casa para habitar, depara-se com um problema de difícil solução. Ou não há... ou se há, ultrapassa as suas reais possibilidades.

Ter casa própria é um direito consagrado que facilmente se infere da leitura do programa do XI Governo Constitucional, no seu capítulo III, e que começa por referir:

«A melhoria progressiva do bem-estar das famílias portuguesas impõe a prossecução de uma política de habitação em que se reduzam, quantitativa e qualitativamente, as carências habitacionais, dinamizando-se, ao mesmo tempo, o sector da construção civil, vital para a nossa economia.»

O Estado estimulará a actuação das instituições e dos agentes económicos, neste domínio, tendo em atenção o princípio de que a iniciativa privada cabe o papel de promotor privilegiado da habitação e que a optimização dos recursos disponíveis e a sua aplicação em termos racionais e socialmente correctos possam por uma conjugação de esforços entre as iniciativas locais dos vários agentes económicos, públicos, privados e do sector-cooperativo.»

Seria, assim, de esperar, que a facilidade do crédito para a habitação não fosse uma miragem que se desenha nos curtos horizontes dos portugueses - naturalmente que falamos dos portugueses médios, que aos outros, aos ricos, esse problema nem sequer se coloca - a desvanecer-se perante a sua primeira arremetida, desencantados pelos entraves que se lhes deparam.

Refere ainda o programa governamental a que atrás aludimos, que «pretende-se, assim, construir mais casas para habitação, garantir o acesso à habitação por parte das famílias de menores recursos e dos jovens, dinamizando a recuperação do parque habitacional degradado.»

Para tanto, o Governo estimulará a construção de mais fogos, quer através de uma política de crédito que desperte o interesse das famílias portuguesas, residentes ou emigradas, quer mediante a simplificação dos circuitos administrativos relativos à concessão do crédito, por forma a ultrapassar fortes barreiras que ainda hoje se colocam aos cidadãos.»

Colocavam há dez anos atrás, há cinco, há dois e ainda hoje, porventura com dificuldades acrescidas, o que faz pensar os mais cépticos de

que tudo não terá passado de um «lindo» processo de intenções.

Isto confirmam-no os milhares de casais jovens que se debatem com o agudo problema de carência de uma casa; os que com extremos sacrifícios se abalançaram a «embarcar» no sonho lindo, e hoje se degladiam com as dificuldades que se lhes apresentam para suportar aumentos impostos pelas instituições de crédito, que em muitos casos foram aos 100% de 1988 para 1989, e em não raros casos atingiram até os 300%.

Configura-se, assim, um panorama negro que se reflecte na situação de muitas casas concluídas à espera de um comprador, ou já com comprador mas com processos de acesso ao crédito que já têm chegado a ultrapassar os 10 meses.

E a pergunta coloca-se, com pertinência: Há mesmo crise no sector da habitação?

E numa resposta malabarista há mesmo que riposte: Talvez sim... ou talvez não.

HABITAÇÃO SOCIAL... ILUSÕES OU CONFUSÕES?

Voltando ainda ao programa governamental, salientamos um outro passo que refere:

«Os recursos financeiros disponi-

veis serão afectos prioritariamente a uma política de habitação social, conduzida em colaboração com as autarquias locais, as cooperativas e as empresas privadas no regime de contratos de desenvolvimento habitacional, mantendo-se o regime de bonificação das taxas de juro dos empréstimos.»

Será interessante uma análise às declarações de grande parte dos autarcas que se debatem com problemas quase insolúveis para a construção das ditas habitações sociais, carentes de um crédito verdadeiramente vantajoso para que se pudessem concretizar os anseios dos seus municípios. Mas, ao invés, essa concessão não oferece vantagens às autarquias e desmotiva a mais empreendedora.

Afinal, quem acaba por dar uma melhor resposta a este estado de coisas, acabam por ser as cooperativas, constituídas por cidadãos que de modo próprio se procuram substituir à obrigação do Estado, recorrendo a subsídios que na maior parte das vezes se consubstancia na cedência dos terrenos. E aqui, sim, há um papel preponderante das autarquias.

Os exemplos são muitos, e o concelho de Aveiro regista já alguns com resultados positivos e encorajadores,

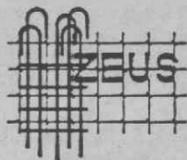
anos haverá ainda carência de 650 mil. No fundo, uma evolução que traduz, na prática, uma quase estagnação...

Por isso não admira que os industriais do sector contestam as medidas do governo, porque a construção quase que serve apenas para pagar impostos e não resulta numa medida que solva os problemas habitacionais, somando este ano as casas por vender às que já o ficaram do ano passado, para um avolumar de preocupações pela chegada dos dias difíceis de quem até já pensa em derrocada do sector.

E se os dias que se aproximam são de apreensão para os construtores, não o são menos para aqueles que precisam de casa e vêm no acesso ao crédito uma barreira difícil de ultrapassar que não compensa a falta de possibilidades de alugar. E esta falta traduz-se bem em números recentemente revelados apontando que em 1974 se construíam 20 mil fogos para alugar e presentemente esse número não atinge os 1.500, o que tem vindo a contribuir para que o déficit se venha avolumando, já que seriam necessários 58 mil fogos/ano para equilibrar as carências portuguesas.

fazendo por que a ILUSAO se dissipe e a CONFUSÃO seja menor.

Ainda não há muito tempo se salientava que havia carência de 750 mil habitações no país... mas nas mais optimistas previsões, daqui por dez



Sociedade de Construções Civis
e Industriais, Ld.^a

**EMPREENDEIROS
DE
CONSTRUÇÃO
E
OBRAS PÚBLICAS**

♦ HÁ 25 ANOS EM AVEIRO ♦

SEDE:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-3.º — 3800 AVEIRO
Telefs. 22909/24659/26631

ESTALEIRO:
Junqueira — Cacia — 3800 AVEIRO
Telefs. 312467/313378

JOSE VARELA FERREIRA, LDA

Construções

VENDA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AVEIRO - ALGARVE

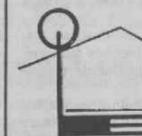
Bons investimentos

Contacte os nossos serviços

Tel: 034/23528 Telex: 37745



Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 174 • 3800 AVEIRO
Telefs. 20441-20590 • Telex 37444 P



**COOPERATIVA
DE HABITAÇÃO
ECONÓMICA DE AVEIRO
«CHAVE», CRL**

Rua José Estêvão, 54-1.º Dt.º Trás

AVEIRO

☎ 21630

**EMPREENDIMENTO EM SANTIAGO
170 FOGOS
1.ª FASE ♦ 50 FOGOS**

OBRA FINANCIADA PELO INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

A PREDIAVEIRO

(Mediadora Imobiliária Autorizada)

VIVA DESCONTRAIDAMENTE

É para isso que nós existimos, ajudando-o em todos os seus negócios imobiliários.

Somos eficazes com o nosso trabalho e muito rigorosos nos nossos métodos.

Na compra, venda e permuta de prédios, apartamentos, lojas, armazéns, fábricas e terrenos, dirija-se a nós.

**AVEIRO Rua João Mendonça, 7-1.º
Tel. 22 130**



Habitação... crise?

Talvez não... mas dias difíceis sim!

Arménio Bajouca

Quem deambula pela cidade - vamos mais longe, pelo concelho - na busca da pretendida casa para habitar, depara-se com um problema de difícil solução. Ou não há... ou se há, ultrapassa as suas reais possibilidades.

Ter casa própria é um direito consagrado que facilmente se infere da leitura do programa do XI Governo Constitucional, no seu capítulo III, e que começa por referir:

«A melhoria progressiva do bem-estar das famílias portuguesas impõe a prossecução de uma política de habitação em que se reduzam, quantitativa e qualitativamente, as carências habitacionais, dinamizando-se, ao mesmo tempo, o sector da construção civil, vital para a nossa economia.

O Estado estimulará a actuação das instituições e dos agentes económicos, neste domínio, tendo em atenção o princípio de que a iniciativa privada cabe o papel de promotor privilegiado da habitação e que a optimização dos recursos disponíveis e a sua aplicação em termos racionais e socialmente correctos possam por uma conjugação de esforços entre as iniciativas locais dos vários agentes económicos, públicos, privados e do sector cooperativo».

Seria, assim, de esperar, que a facilidade do crédito para a habitação não fosse uma miragem que se desenha nos curtos horizontes dos portugueses - naturalmente que falamos dos portugueses médios, que aos outros, aos ricos, esse problema nem sequer se coloca - a desvanecer-se perante a sua primeira arremetida, desencantados pelos entraves que se lhes deparam.

Refere ainda o programa governamental a que atrás aludimos, que «pretende-se, assim, construir mais casas para habitação, garantir o acesso à habitação por parte das famílias de menores recursos e dos jovens, dinamizando a recuperação do parque habitacional degradado.

Para tanto, o Governo estimulará a construção de mais fogos, quer através de uma política de crédito que desperte o interesse das famílias portuguesas, residentes ou emigradas, quer mediante a simplificação dos circuitos administrativos relativos à concessão do crédito, por forma a ultrapassar fortes barreiras que ainda hoje se colocam aos cidadãos».

Colocavam há dez anos atrás, há cinco, há dois e ainda hoje, porventura com dificuldades acrescidas, o que faz pensar os mais cépticos de

que tudo não terá passado de um «lindo» processo de intenções.

Isto confirmam-no os milhares de casais jovens que se debatem com o agudo problema de carência de uma casa; os que com extremos sacrifícios se abalçaram a «embarcar» no sonho lindo, e hoje se degladiam com as dificuldades que se lhes apresentam para suportar aumentos impostos pelas instituições de crédito, que em muitos casos foram aos 100% de 1988 para 1989, e em não raros casos atingiram até os 300%.

Configura-se, assim, um panorama negro que se reflecte na situação de muitas casas concluídas à espera de um comprador, ou já com comprador mas com processos de acesso ao crédito que já têm chegado a ultrapassar os 10 meses.

E a pergunta coloca-se, com pertinência: Há mesmo crise no sector da habitação?

E numa resposta malabarista há mesmo que riposte: Talvez sim... ou talvez não.

HABITAÇÃO SOCIAL... ILUSÕES OU CONFUSÕES?

Voltando ainda ao programa governamental, salientamos um outro passo que refere:

«Os recursos financeiros disponi-

veis serão afectos prioritariamente a uma política de habitação social, conduzida em colaboração com as autarquias locais, as cooperativas e as empresas privadas no regime de contratos de desenvolvimento habitacional, mantendo-se o regime de bonificação das taxas de juro dos empréstimos».

Será interessante uma análise às declarações de grande parte dos autarcas que se debatem com problemas quase insolúveis para a construção das ditas habitações sociais, carentes de um crédito verdadeiramente vantajoso para que se pudessem concretizar os anseios dos seus municípios. Mas, ao invés, essa concessão não oferece vantagens às autarquias e desmotiva a mais empreendedora.

Final, quem acaba por dar uma melhor resposta a este estado de coisas, acabam por ser as cooperativas, constituídas por cidadãos que de modo próprio se procuram substituir à obrigação do Estado, recorrendo a subsídios que na maior parte das vezes se consubstancia na cedência dos terrenos. E aqui, sim, há um papel preponderante das autarquias.

Os exemplos são muitos, e o concelho de Aveiro regista já alguns com resultados positivos e encorajadores,

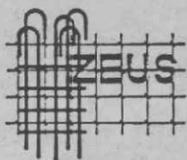
anos haverá ainda carência de 650 mil. No fundo, uma evolução que traduz, na prática, uma quase estagnação...

Por isso não admira que os industriais do sector contestem as medidas do governo, porque a construção quase que serve apenas para pagar impostos e não resulta numa medida que solva os problemas habitacionais, somando este ano as casas por vender às que já o ficaram do ano passado, para um avolumar de preocupações pela chegada dos dias difíceis de quem até já pensa em derrocada do sector.

E se os dias que se aproximam são de apreensão para os construtores, não o são menos para aqueles que precisam de casa e vêm no acesso ao crédito uma barreira difícil de ultrapassar que não compensa a falta de possibilidades de alugar. E esta falta traduz-se bem em números recentemente revelados apontando que em 1974 se construíam 20 mil fogos para alugar e presentemente esse numero não atinge os 1.500, o que tem vindo a contribuir para que o déficit se venha avolumando, já que seriam necessários 58 mil fogos/ano para equilibrar as carências portuguesas.

fazendo por que a ILUSÃO se dissipe e a CONFUSÃO seja menor.

Ainda não há muito tempo se salientava que havia carência de 750 mil habitações no país... mas nas mais optimistas previsões, daqui por dez



Sociedade de Construções Civis
e Industriais, Lda.^a

**EMPREITEIROS
DE
CONSTRUÇÃO
E
OBRAS PÚBLICAS**

♦ HÁ 25 ANOS EM AVEIRO ♦

SEDE:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-3.º — 3800 AVEIRO
Telefs. 22909/24659/26631

ESTALEIRO:
Junqueira — Cacia — 3800 AVEIRO
Telefs. 312467/313378

JOSE VARELA FERREIRA, LDA

Construções

VENDA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AVEIRO - ALGARVE

Bons investimentos

Contacte os nossos serviços

Tel: 034/23528 Telex: 37745



Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 174 • 3800 AVEIRO
Telefs. 20641-20590 • Telex 37444 P



**COOPERATIVA
DE HABITAÇÃO
ECONÓMICA DE AVEIRO
«CHAVE», CRL**

Rua José Estêvão, 54-1.º Dt.º Trás

AVEIRO

☎ 21630

**EMPREENDIMENTO EM SANTIAGO
170 FOGOS
1.ª FASE ♦ 50 FOGOS**

OBRA FINANCIADA PELO INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

A PREDIAVEIRO

(Mediadora Imobiliária Autorizada)

VIVA DESCONTRAIDAMENTE

É para isso que nós existimos, ajudando-o em todos os seus negócios imobiliários.

Somos eficazes com o nosso trabalho e muito rigorosos nos nossos métodos.

Na compra, venda e permuta de prédios, apartamentos, lojas, armazéns, fábricas e terrenos, dirija-se a nós.

AVEIRO Rua João Mendonça, 7-1.º
Tel. 22 130

Pelo País

EUGÉNIO DE ANDRADE CONQUISTA PRÉMIO A.P.E. DE POESIA

O poeta Eugénio de Andrade foi ontem galardoado com o primeiro grande prémio de poesia da Associação Portuguesa de Escritores, no valor de mil contos, pelo seu livro «O Outro Nome da Terra». Maria Isabel Barreno, da comissão executiva do prémio, anunciou que o júri que decidiu da atribuição era constituído por Yvette Centeno, Arnaldo Saraiva, Fernando Martinho, Paula Moura e Maria Estela Guedes. O júri analisou 50 originais editados durante o ano de 1988, tendo-se, numa última triagem, debruçado sobre obras de João Camilo, Luís Miguel Fernandes Jorge, António Ramos Rosa, Herberto Helder, Nuno Júdice, Paulo Teixeira e Eugénio de Andrade. O prémio APE de poesia é subsidiado em exclusivo pelos CTT/TLP. A Associação Portuguesa de Escritores atribuiu no sábado, em Tróia, com a presença do Presidente da República, o prémio de romance e novela, de 1.500 contos, ao escritor João de Melo pelo seu livro «Gente Feliz com Lágrimas».

INQUÉRITO ÀS CAUSAS DA QUEDA DE DOIS HELICÓPTEROS DA F.A.P.

Um inquérito às causas da colisão de dois helicópteros, sexta-feira, no interior da Base Aérea-3, em Tancos, está a decorrer, disse ontem um informador do Estado-Maior da Força Aérea (FAP). O mesmo informador acrescentou que a pá (retor) de um dos helicópteros tocou na do outro, o que originou a queda de um deles, que ficou bastante danificado. Os pilotos dos dois helicópteros que participavam num treino nada sofreram, disse.

FEDERAÇÃO MUNDIAL DAS CIDADES GEMINADAS VAI REUNIR EM LISBOA

A Direcção da Federação Mundial das Cidades Geminadas vai reunir-se em Lisboa na primeira semana de Outubro, disse ontem fonte da Câmara Municipal. A decisão foi tomada no passado fim-de-semana em Bratislava, Checoslováquia, durante a reunião do Comité Executivo da Federação, por proposta de Pinto Machado, vereador responsável pelo Pelouro das Relações Internacionais da Câmara de Lisboa. A Federação reúne mais de duas mil cidades geminadas dos cinco continentes. Lisboa é uma das cidades que integra a Direcção da Federação.

PROFESSORA BRASILEIRA MORREU EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Uma professora brasileira morreu na Póvoa de Varzim num acidente de viação que envolveu dois automóveis num choque frontal, informou fonte da PSP local. A mesma fonte acrescentou que no acidente ficaram feridos nove dos ocupantes dos dois veículos. A vítima mortal é Gerlucy Conceição Dias, de 36 anos, casada, natural do Rio de Janeiro, residente em Vila Nova de Famalicão, que chegou já sem vida ao Hospital de São João, no Porto.

GENERAL CONCEIÇÃO SILVA VISITA OS ESTADOS UNIDOS

O Chefe de Estado-Maior da Força Aérea, general Conceição Silva, parte hoje, terça-feira, para os Estados Unidos, em visita oficial a convite do seu homólogo norte-americano, anunciou ontem o seu Gabinete. O general Conceição Silva vai visitar diversos departamentos e bases aéreas, com o objectivo de «se inteirar da sua actividade, nomeadamente nos domínios da instrução e operações», refere um comunicado do Gabinete do CEMFA. O CEMFA regressa a Lisboa a 28 de Maio.

Macau vai ter um dos maiores crescimentos da região

— prevêem
especialistas

O território de Macau vai protagonizar nos próximos anos um dos maiores crescimentos económicos da região da orla asiática do Pacífico, refere um estudo elaborado por uma sociedade de corretores, ontem divulgado em Hong Kong.

Segundo uma notícia ontem publicada no jornal inglês de maior circulação na colónia britânica (venda média diária superior a 100 mil cópias), os especialistas da «Stockbrokers South China Securities», que chamam a Macau o «Mónaco da Ásia», afirmam que os investimentos em infra-estruturas, neste momento em marcha no enclave sob administração portuguesa, determinando o disparo do seu crescimento económico.

O estudo indica que o desenvolvimento de Macau decorrerá também da importância económica crescente registada em toda a região do Delta do Rio das Pérolas.

A construção do Aeroporto de Macau, do porto de águas profundas, do novo terminal dos barcos rápidos para Hong Kong e o plano de expansão territorial com recurso a

aterros, são alguns dos projectos apontados pelo estudo como indicadores do desenvolvimento económico que se prevê para o enclave administrado por Portugal.

Os autores do estudo recomendam aos investidores a compra de acções de três grupos económicos com sede em Hong Kong e actualmente a desenvolver projectos de investimento em Macau.

Uma das companhias considerada investimento seguro pelos corretores da «South China Securities» (a Hopewell Soldings) anunciou recentemente planos para a construção de uma auto-estrada entre Macau e Hong Kong, mantendo, no entanto, planos mais concretos de investimento num projecto de construção da área residencial da Ilha da Taipa.

O projecto de construção da área residencial da Ilha da Taipa, participado também pela Sociedade de Turismo e Diversões de Macau (STDM), deverá estar concluído dentro de oito anos e permitirá alojar cerca de 10

por cento dos quase 500.000 habitantes de Macau.

As outras duas companhias consideradas um bom investimento, tendo em conta os seus interesses económicos em Macau são uma empresa imobiliária com interesses também na área do desenvolvimento residencial da Ilha da Taipa (Kec Seng Investments) e a empresa que opera 15 barcos (13 jacto-planadores e dois ferries) nas ligações entre Macau e Hong Kong (Shun Tak Enterprises).

Os corretores da «South China Securities», prevendo o crescimento do volume de turismo na região, indicam que os lucros da companhia operadora dos jacto-planadores que fazem as ligações entre Macau e Hong Kong deverão crescer, em 1990, cerca de 34 por cento, atingindo 6,4 mil milhões de contos.

Algarve não é só sol

Realizações culturais animam hotel de Monte Gordo

— Seis exposições de artes plásticas
no Hotel dos Navegadores

Vai realizar-se no Hotel dos Navegadores, de 1 a 15 de Junho, uma exposição de trabalhos de serigrafia do pintor inglês Tony Sharp.

Tony Sharp, foi professor de Arte em Londres e nos colégios mais conceituados desta área, assim como em diversos outros em toda a Inglaterra.

É também conhecido como designer têxtil, tendo feito diversas colecções para empresas do ramo internacionalmente conhecidas.

Actualmente vive e trabalha na Nigéria, com a família, mas todos os anos se desloca a Inglaterra, estando no momento a trabalhar em Yorkshire.

A colecção de trabalhos que estará presente no Hotel dos Navegadores, terá como temática aspectos africanos, tanto paisagem e figuras, sendo uma visão realista e muito expressiva.

No período compreendido entre 15 a 30 de Junho de 1989 no Hotel dos Navegadores, estará patente ao público, uma exposição de quadros a óleo de características neo-realistas, pela pintora Fátima Ribeiro.

Fátima Ribeiro nasceu no Rio de Janeiro, em 1950, e em 1966, frequentou a Escola de Belas Artes do Porto, não tendo contudo con-

cluído o curso. Viveu por diversos anos em Espanha onde obteve o diploma de decoradora. Quando regressa a Portugal, em 1979, frequenta o atelier da pintora Carminda Samuel, tentando sempre aperfeiçoar a sua técnica, e iniciou-se também na cerâmica, pela qual nutre grande paixão, a qual a leva a tornar-se aluna das ceramistas Teresa Pavão e Isabel Mota.

Possui trabalhos seus em diversas colecções particulares em Portugal, Brasil, Peru e Espanha. Em Portugal tem exposto em afamadas galerias de Lisboa, tendo, por exemplo uma exposição permanente no Hotel Jorge V.

No período entre 1 e 15 de Julho, estará também patente na sala de exposições daquele Hotel, uma exposição de pintura em porcelana da pintora Maria Filomena Quilhó.

Sendo natural de Lisboa ai se iniciou na pintura em porcelana com o apoio da amiga Inês Amaral.

Já participou em diversos seminários das professoras Lurdes Abraços, Isa Barcelos e Esther Batista da Silva.

Reis de Espanha estão de visita a Portugal

Os reis de Espanha, Juan Carlos e Sofia, iniciaram ontem uma visita oficial de quatro dias a Portugal, em retribuição daquela que o Presidente Mário Soares efectuou a Espanha em 1987.

O casal real foi recebido à sua chegada ao aeroporto pelo presidente da Assembleia da República, Vitor Crespo, em representação de Soares, que se manteve em casa a conselho médico devido a uma amigdalite que lhe provocou febres altas.

Juan Carlos e Sofia dirigiram-se posteriormente para a Praça do Império, para a cerimónia oficial de boas-vindas, tendo colocado depois uma coroa de flores junto ao túmulo

do poeta Luis de Camões, no Mosteiro dos Jerónimos.

Os reis de Espanha foram mais tarde recebidos no Palácio de Belém por Maria Barroso, mulher de Mário Soares, por Vitor Crespo e a mulher deste.

Procedeu-se seguidamente à troca de presentes, tendo Juan Carlos sido obsequiado com um quadro da pintora portuguesa Paula Rego e a rainha Sofia com um serviço de Vista Alegre com as armas reais.

Após um almoço restrito no Palácio de Belém, o monarca espanhol seguiu para a Câmara Municipal, para uma sessão de boas-vindas.

Um totalista no Totobola vai receber mais de 16 mil contos

O totalista do Totobola de domingo, Francisco V. Galego, que entregou o seu boletim no Seixal, na margem sul do Tejo, vai receber 16.288.687 escudos, revelaram ontem as Apostas Mútuas da Santa Casa da Miséri-

córdia de Lisboa.

Com os segundo e terceiro prémios, foram apurados respectivamente 97 e 2.141 boletins, cabendo a cada um 167.924 escudos e 7.607 escudos.

Em 1987 fez a sua primeira exposição, no mês de Maio na I Exposição Nacional de Pintura em Porcelana, e em Outubro do mesmo ano participou também na I Exposição Internacional de Pintura em Porcelana, certames ambos organizados pela União Portuguesa de Pintura em Porcelana, de que Filomena Quilhó é sócia.

Para o mês de Julho está já confirmada a exposição de pintura a óleo do pintor autodidacta José Brás Pereira da Cruz, que estará patente na sala de exposições no período de 15 a 30.

José Brás é natural de Olhão, e começou a revelar as suas tendências artísticas aos 15 anos enquanto era aluno no Colégio Moderno.

Sempre pintou, mas só começou a expor os seus quadros em 1988, participando numa exposição colectiva no Health Clube de Olhão, e numa exposição individual num restaurante também em Olhão.

Em Julho exporá pela primeira vez no Hotel dos Navegadores, e apresentará trabalhos focando três temáticas:

Uns de inspiração africana, devido aos longos anos que viveu por terras exóticas de África portuguesa, outros surrealistas que mais recentemente começou a aperfeiçoar, e ainda quadros que retratam as casas de Olhão, onde nasceu, e da zona antiga de Tavira.

Estará patente ao público no período compreendido entre 19 de Agosto e 10 de Setembro, na sala de exposições do Hotel dos Navegadores, uma exposição de pintura a óleo e a pastel da pintora Maria Amélia Negrão Ferreira da Costa. A pintora nasceu em Lourenço Marques e é na Beira que ao iniciar os seus estudos secundários na Escola Freire de Andrade, que inicia a sua actividade artística, ao expor na mesma, por diversas vezes, desenhos e pinturas suas de «iniciação».

Em 1975 vem para a Europa, instalando-se em Madrid, onde se dedica ao estudo dos grandes mestres da pintura, dando mais atenção às escolas neo-figurativa e clássica. De volta a Portugal, faz um curso de artes decorativas, e em 1987 descobre afinal a sua verdadeira vocação tornando-se discípula da pintora Carmina Samuel e inicia-se com todo o entusiasmo na pintura a óleo e a pastel. Na exposição no Hotel dos Navegadores mostrará trabalhos que focam as suas duas maiores fontes de inspiração: o mar e a figura humana. A sua primeira exposição ocorreu na Galeria de Arte de S. Marcos de Azeitão.

Rita Silva, do ARCO

Mais uma promessa do atletismo aveirense

Tem-se assistido nos últimos tempos ao aparecimento de uma série de «pequenos campeões», que permitem encarar com alguma confiança o futuro do Atletismo aveirense. Nomes como Rui Barros, Solange Santos, Cristina Morujão ou Jeremias Mavale, têm espalhado classe e conquistado vitórias por esse país fora. O trabalho praticamente anónimo de treinadores como Rui Barros (pai), José Santos ou Arlindo Monteiro, tem vindo a dar frutos. Como é o caso de RITA MARIA VAZ SILVA.

Foi no passado dia 30 de Abril, no Estádio Nacional em Lisboa, que a jovem atleta do Arco/Pavicentro, Rita Silva, estabeleceu a melhor marca do ano nos 3000 marcha com 15.56.5'. Esta marca, que é também novo recorde regional, surge como corolário de uma dedicação extrema à modalidade.

Com apenas 7 anos, começou a praticar atletismo por influência de uma irmã mais velha, que era à altura, atleta do Válega. Como ela própria confessa «quando comecei fazia de tudo: fundo, meio fundo, provas de estrada». A marcha atlética só surgiu depois e logo com pleno êxito: «comecei em Dezembro e ganhei logo os Campeonatos de Inverno na Oliveirinha», confessa com uma pontinha de orgulho.

Descoberta a vocação, a marcha atlética passou a ser o seu primeiro amor. Tendo-se transferido entretanto para o ARCO/Pavicentro, começou a treinar debaixo da orientação de Arlindo Monteiro. Um rigoroso plano de treinos e logo os resultados apareceram: na época de 87/88 alcançou a terceira posição no Campeonato Nacional de Juvenis.

Actualmente com 16 anos, Rita Silva vive e trabalha nas Quintãs e como ela própria confessa «o tempo não me sobra». Para além dos treinos diários e das provas ao fim de semana, a jovem atleta está matriculada no 2.º ano do Ciclo Nocturno, «para recuperar tempo perdido». «Estudar é importante para conseguir um bom emprego» afirma com um ar sério enquanto revela a sua vontade de vir a realizar o seu sonho de menina: ingressar na PSP. «Já em miúda o meu divertimento favorito era brincar aos polícias e ladrões» recorda com uma gargalhada, talvez imaginando-se a perseguir bandidos a marchar!.

Os poucos tempos livres de que dispõe, são normalmente passados na companhia dos amigos. Enquanto trabalha gosta de ouvir rádio, «mas desde que fecharam as rádios locais, passei só a ouvir cassetes». Desportivamente, a sua meta principal é a de conseguir um lugar nas Olimpíadas de 1996, enquanto vai admirando a



Rita Silva, ou o doce sabor da vitória.

carreira dos marchadores José Pinto do Belenenses e José Urbano do Benfica. Também a Campeã Nacional da modalidade Anabela Aires, e as manas Isilda e Ilda Gonçalves, do União do Montijo fazem parte da sua lista de favoritos.

Quanto à prova do Estádio Nacional, em que estabeleceu a melhor marca do ano nos 3000m, considera que foi uma justa vencedora, tendo feito aquilo que considera «uma prova cautelosa». E já se vai demonstrando disponível para na próxima oportunidade «fazer melhor».

Para os amantes da modalidade, aqui ficam os tempos de passagem de Rita Silva, na prova em que estabeleceu a melhor marca do ano nos 3000m marcha:

200m - 52s	1600m - 8.13'
400m - 1.44'	1800m - 9.20'
600m - 2.50'	2000m - 10.25'
800m - 3.46'	2200m - 11.35'
1000m - 4.59'	2400m - 12.32'
1200m - 6.00'	2600m - 14.54'
1400m - 7.09'	3000m - 15.56.5'

CICLISMO

XII Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro

A Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça (ADREP), vai levar a efeito durante o feriado nacional de 25 de Maio, a XII Volta do Concelho de Oliveira do Bairro em Ciclismo.

A prova, cujo itinerário abrange seis concelhos do distrito de Aveiro, é destinada a Seniores e Seniores Especiais, sendo considerada pelos organizadores como «a maior do concelho de Oliveira do Bairro e das

maiores e mais prestigiadas do distrito».

A partida para a primeira etapa, Palhaça-Palhaça, numa extensão de 113km, está prevista para as 9h00, devendo a chegada ocorrer cerca de três horas mais tarde, após a caravana ter percorrido um percurso através do concelho bairradino. A segunda etapa, disputa-se à tarde a partir das 16h30, tendo os ciclistas que percorrer na Palhaça, um circuito em linha, num total de 45km.



Depois de garantidas presenças sistemáticas em fases finais, dois segundos lugares europeus... Depois desses segundos lugares (sub-16 e sub-19), o título de campeões do mundo de sub-19, na Arábia Saudita. Agora, campeões da Europa de sub-16! (Na foto, o momento do 2.º golo de Portugal, com o sportinguista Figo a transformar o «panalty»). Agora, é preciso... saber ser campeão!



TRELEN

TREFILARIA DO CENTRO, LDA

DIRECTOR FABRIL

EMPRESA SECTOR METALÚRGICO,
COM 50 TRABALHADORES E UM VOLUME
DE NEGÓCIOS DE 600.000 CONTOS

ADMITE

ENG.º MECÂNICO OU METALÚRGICO

EXIGE-SE:

IDADE ATÉ 45 ANOS
EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA FUNÇÃO
CAPACIDADE DE LIDERANÇA
RESIDÊNCIA NO DISTRITO DE AVEIRO DE
PREFERÊNCIA.

OFERECE-SE:

VENCIMENTO DE ACORDO COM A EXPERIÊNCIA
INTEGRAÇÃO NUMA EQUIPA JOVEM E DINÂMICA
REGALIAS SOCIAIS EM VIGOR NA EMPRESA

Resposta ao Departamento de Pessoal da
empresa — Telef. 60 1622-60 1455-60 1524 —
Telex 37 138 TREMAR P — Telefax 60 19 77 —
Apartado 151 — Vale do Grou — 3752 ÁGUEDA
Codex

Irão vira-se para a reconstrução e privatização

O novo plano de desenvolvimento económico do Irão prevê a privatização de vários sectores estatais, a reconstrução de regiões destruídas pela guerra e o reforço das Forças Armadas — noticiu ontem a rádio de Teerão.

A emissora citou o ministro iraniano do Plano e Orçamento, Massoud Roghani Zandjani.

O plano quinquenal (1989-1993), apresentado domingo no Parlamento iraniano, prevê um crescimento de 5,5 por cento do Produto Nacional Bruto (PNB) e um aumento das despesas sociais no domínio da Saúde e da Educação.

Zandjani afirmou que, graças a este plano, serão criados 1,9 milhões de postos de

trabalho em cinco anos, baixando a taxa de desemprego de 15,9 por cento actualmente para 14,2 por cento da população activa em 1993.

O plano prevê igualmente uma taxa de crescimento anual de 6 por cento para a agricultura, 8,3 por cento para o petróleo, 5,4 por cento para o sector mineiro e 15,7 por cento para o sector da construção, enquanto os investimentos aumentarão 11,6 por cento/ano.

As receitas petrolíferas previstas são de 63.000 milhões de dólares para os próximos cinco anos, ou seja, 12.600 milhões de dólares por ano, contra 8.000 milhões de dólares em 1988.

Japão vai investigar caso de Bomba-H desaparecida há 24 anos

O Japão anunciou ontem que vai enviar peritos investigar o caso da Bomba-H norte-americana perdida ao largo da costa japonesa há 24 anos, quando o avião que a transportava caiu e desapareceu nas águas, provocando também a morte do piloto.

Depois de ter pedido explicações aos Estados Unidos sobre o acidente, o ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, Sosuke Uno, disse ontem no Parlamento que as autoridades japonesas acreditavam no relatório norte-americano de que não existia perigo de qualquer explosão.

«Mesmo assim pensamos ser necessário que peritos dos ministérios envolvidos investiguem questões pertinentes, nomeadamente a poluição do ambiente» — disse.

Os Estados Unidos responderam sexta-feira ao pedido de explicações apresentado pelo Japão na terça-feira, depois de ter sido divulgado que o local em que o aparelho desapareceu era muito mais próximo do Japão do que tinha sido divulgado pelas autoridades norte-americanas.

Na sua resposta, os Estados Unidos disseram que não havia perigo de explosão nem de contaminação do ambiente.

No entender das autoridades norte-americanas as substâncias nucleares que desapareceram nas águas do Pacífico são suficientemente pesadas para ficarem no local em que caíram, sem possibilidade de contaminarem uma área mais vasta.

Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Maio:

- 1568 — Maria, Rainha das escoceses, refugia-se em Inglaterra.
- 1596 — O reduto espanhol de La Fere capitula às forças francesas.
- 1797 — É proclamada a Constituição veneziana.
- 1811 — Trava-se a Batalha de Albufeira, em Portugal, entre o Exército anglo-luso e forças francesas, estas comandadas pelo general Soult.
- 1828 — Ocorre, no Porto, o segundo movimento revolucionário liberal.
- 1832 — Mourozinho da Silveira assina um decreto que estabeleceu a organização, competência e funcionamento do Supremo Tribunal de Justiça.
- 1834 — Em Portugal, miguelistas e liberais defrontam-se na Batalha de Asseiceira.
- 1864 — O Rei D. Luis, de Portugal, assina o decreto que cria o Banco Nacional Ultramarino.
- 1907 — É assinado o Pacto de Cartagena, entre a Grã-Bretanha, França e Espanha, com o objectivo de ontrariar os desígnios alemães em relação às Ilhas Baleáreas e Canárias.
- 1932 — O Primeiro-Ministro japonês, Tsuyoshi Inukai, é assassinado em Toquio.
- 1963 — O chefe nigeriano Enahorto é deportado da Grã-Bretanha.
- 1969 — Uma nave espacial soviética aproxima-se do Planeta Vénus, para onde lança uma cápsula que transmite informações para a Terra.
- 1974 — Toma posse o primeiro Governo provisório português depois da revolução de 25 de Abril, presidindo ao Executivo o Professor Adelino Palma Carlos.
- O marechal Tito, da Jugoslávia, assina um decreto que o torna Presidente vitalício.
- 1977 — A Universidade Católica Portuguesa atribui ao cardeal D. Humberto de Medeiros, arcebispo

- de Boston, o grau de Doutor «Honoris Causa», a primeira distinção do género que concede.
- 1979 — A polícia de El Salvador isola a capital do país depois de dez dias de violência anti-governamental, que provocou 44 mortos.
- 1980 — O Presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, é recebido no Vaticano, em visita de Estado, efectuada a convite do Papa João Paulo II.
- 1982 — O Parlamento jugoslavo elege, pela primeira vez, uma mulher para o cargo de Primeiro-Ministro. Trata-se de Milka Planino.
- 1984 — Ardito Barletta é declarado vencedor das primeiras eleições presidenciais directas realizadas no Panamá em 16 de anos, assinadas por acusações de fraude.
- 1985 — Um estudo médico divulgado em Lisboa revela que o duplo emprego constitui uma das principais causas da mortalidade masculina em Portugal.
- 48 pessoas morrem em novos actos de violência no Sri Lanka, enquanto as forças de segurança intensificam a perseguição a separatistas tamiéis que massacraram dezenas de civis numa cidade sagrada budista.
- 1986 — Num colóquio realizado em Lisboa, revela-se que cerca de 19 mil famílias tratam mal as crianças, quer física, quer psiquicamente, quer, ainda, por negligências.
- O líder rebelde anti-sandinista Eden Pastora e mai 400 guerrilheiros solicitam a Costa Rica o estatuto de azilados políticos.
- 1987 — O Presidente Mário Soares parte para os EUA, país que visita oficialmente durante dez dias.

Este é centésimo trigésimo sexto dia do ano. Faltam 229 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Ninguém pode domar a língua. É um domínio indomável» — Bíblia Sagrada.

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Aveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro.

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T2 pronto a habitar, vende-se na Barra Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 - Barra, grande área, bons acabamentos, garagem Paisagístico, vende-se. Telefone 044-35127 - Leiria.

APARTAMENTO T3 de qualidade, vende-se em Oia, Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se em Vilamoura. Grandes áreas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS de grande luxo, vendem-se em Cascais - Quinta da Marinha. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se. Urbanização Forca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

T0, T1, T2, vendem-se. Praia da Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com pátio, vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 DUPLEX pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem a 3 km Aveiro, vende-se. 5.500 contos Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem e arrumos, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 na Quinta do picado Mediterra, vende-se. Com financiamento. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 duplex e T3, vendem-se no centro de Esqueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 duplex vendem-se. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Terrenos

T2, T3, vendem-se. 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 DUPLEX em construção em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se pronto a habitar. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se em Esqueira. 7.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 pronto a habitar, vende-se em Esqueira. 8.400 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro.

T3 vende-se a 300 metros da Avenida. 7.500 contos. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se na Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T5 DUPLEX com garagem, vende-se. 10.750 contos. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro.

CASA com 1000 m2 de terreno, 6 quartos, 2 salas de banho, anexo, vende-se. Contacte-nos local: Sr. Serafim Leite - Rua S. Francisco Xavier, 24 - Beco da Lucilia - Gafanha da Nazaré - 3830 Ilhavo.

MORADIAS antigas, modernas, simples e de luxo, vendem-se em Aveiro e arredores. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo. Telefone 034-941443 Quintas

VIVENDA ANTIGA vende-se em S. Bernardo. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

VIVENDA GEMINADA, vende-se em Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA de luxo com vistas espectaculares, piscina, discoteca, etc, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA de luxo vende-se na Quinta do picado Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

VIVENDA mobilada, vende-se na Gafanha da Nazaré Zona recatada. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

Terrenos

TERRENO com 8.000 m2 vende-se na Variante Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro.

TERRENO perto Fiat, vende-se. Telefone 034-21358 - Aveiro.

TERRENO vende-se no Algarve a 4 km de Albufeira, frente a E.N. 125. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS para blocos de 16 apartamentos, vendem-se na Lagoa de Obidos. 16 mil contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS, VIVENDAS e apartamentos vendem-se no Algarve. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS vendem-se em Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MINIMERCADO, vende-se. Rua. Telefone 034-29373 - Aveiro.

PADARIA vende-se. Aguas Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro.

APARTAMENTO T2 novo, aluga-se na Quarteira (Algarve), junto a praia nos meses de Verão. Telefone 031-48356 - Aveiro.

ESCRITÓRIO, 111,5 m2, aluga-se. Edifício Delta. Telef. 034-521319 - Albergaria-a-Velha.

ESCRITÓRIOS alugam-se no centro de Albergaria-a-Velha. Telefone 034-521050 - Albergaria-a-Velha.

MATERIAL de SONORIZAÇÃO espectáculos, conferências, spots publicitários, aluga-se. Apartado 602 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do carril. 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

AJUDANTES, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

COMISSIONISTAS precisam-se para trabalhar coleção de relógios e novidades. Resposta para este jornal ao n.º 443.

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telefone 034-24017 - Aveiro.

COZINHEIRA, precisa-se. Telef. 034-25148 - Aveiro.

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26981 - Aveiro.

EMPREGADO com experiência em cafeteria e restaurante, precisa-se. Contactar. Telefone 034-23191 - Aveiro.

EMPREGADO snack-bar, precisa-se. Telefone 03-25373 - S. Bernardo.

EMPREGO part-time - Maxwell Communication Corporation agora em Aveiro. Se tens o 9.º ano e 2 horas / dia, marca entrevista e saberas como ganhar 120.000\$00 / mês. Telefone 29499 - Aveiro.

PADEIRO Jovem precisa-se. Fanepag 88 - Telefone 034-28073 - Aveiro.

SERRALHEIROS, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 ct. - Telefone 034-28340 - Aveiro.

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 ct. - Telefone 034-28340 - Aveiro.

VENDEDORES de utensílios, precisam-se

VENDEDORES de utensílios, precisam-se. Boas remunerações. Telefone 034-20731 - Aveiro.

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal.

Ofertas

EMPREGADA DOMESTICA, oferece-se. Telef. 034-20673 - Aveiro.

JOVEM, 12.º ano, curso profissional de escritório, oferece-se. Emprego compatível com as suas habilitações. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 474.

MOTORISTA oferece-se. Apartado 507 - 3808 Aveiro Codex.

VENDEDOR com carro oferece-se. Apartado 607 - 3808 Aveiro Codex.

Compras

PAPEL VELHO, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telef. 034-311758 - Aveiro.

Vendas

ALARMES, vendem-se. Dialarmes. Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

AUTORÁDIOS (com modelos) Hi-Fi 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro.

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

BARCO FIBRA, vende-se. Telef. 034-29135 - Aveiro.

CARNES, vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-28727 - Aveiro.

CASA LE - Sapataria / Merceria. Av. 5 de Outubro, 52 - Telef. 034-22937 - Aveiro.

CASA PÓVOA - relações económicas. Rua João Mendonça, 29 - Aveiro.

CÃES de ÁGUA Portugueses, ninhada, vendem-se

CÃES de ÁGUA Portugueses, ninhada, vendem-se. L.O.P. latuadões e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra.

ALFARTARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALFARTARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALUMINIOS - Cunha & Guimarães, Lda. Telef. 034-312131 - Aveiro.

ALUMINIOS - Beylar alumínios. Telefone 034-313508 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico de barcos de recreio. FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coniã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

ARTILHAS - Electrodomésticos. Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda.

BALAUSTRÉS - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdemilho - Aveiro.

BETA MÓVEIS-DECO-RAÇÃO. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.

BOLINHO - Cabelleiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

ALEXANDRE CABELEI-REIRO

ALEXANDRE CABELEI-REIRO. Visite-nos. Telefone 034-29224 - S. Bernardo - Aveiro.

ALFARTARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALFARTARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALUMINIOS - Cunha & Guimarães, Lda. Telef. 034-312131 - Aveiro.

ALUMINIOS - Beylar alumínios. Telefone 034-313508 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico de barcos de recreio. FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coniã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

ARTILHAS - Electrodomésticos. Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda.

BALAUSTRÉS - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdemilho - Aveiro.

BETA MÓVEIS-DECO-RAÇÃO. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.

BOLINHO - Cabelleiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORRADA - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telef. 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Ton Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro.

DAVID / ESTOFOS / Reparação. Telefone 034-94803 - Quintas, Costa do valado, Aveiro.

DECORADORA de estabelecimentos comerciais. Consultas. Telefone 034-23469 - Aveiro.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro.

Irão vira-se para a reconstrução e privatização

O novo plano de desenvolvimento económico do Irão prevê a privatização de vários sectores estatais, a reconstrução de regiões destruídas pela guerra e o reforço das Forças Armadas — noticiou ontem a rádio de Teerão.

A emissora citou o ministro iraniano do Plano e Orçamento, Massoud Roghani Zandjani.

O plano quinquenal (1989-1993), apresentado domingo no Parlamento iraniano, prevê um crescimento de 5,5 por cento do Produto Nacional Bruto (PNB) e um aumento das despesas sociais no domínio da Saúde e da Educação.

Zandjani afirmou que, graças a este plano, serão criados 1,9 milhões de postos de

trabalho em cinco anos, baixando a taxa de desemprego de 15,9 por cento actualmente para 14,2 por cento da população activa em 1993.

O plano prevê igualmente uma taxa de crescimento anual de 6 por cento para a agricultura, 8,3 por cento para o petróleo, 5,4 por cento para o sector mineiro e 15,7 por cento para o sector da construção, enquanto os investimentos aumentarão 11,6 por cento/ano.

As receitas petrolíferas previstas são de 63.000 milhões de dólares para os próximos cinco anos, ou seja, 12.600 milhões de dólares por ano, contra 8.000 milhões de dólares em 1988.

Japão vai investigar caso de Bomba-H desaparecida há 24 anos

O Japão anunciou ontem que vai enviar peritos investigar o caso da Bomba-H norte-americana perdida ao largo da costa japonesa há 24 anos, quando o avião que a transportava caiu e desapareceu nas águas, provocando também a morte do piloto.

Depois de ter pedido explicações aos Estados Unidos sobre o acidente, o ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, Sosuke Uno, disse ontem no Parlamento que as autoridades japonesas acreditavam no relatório norte-americano de que não existia perigo de qualquer explosão.

«Mesmo assim pensamos ser necessário que peritos dos ministérios envolvidos investiguem questões pertinentes, nomeadamente a poluição do ambiente» — disse.

Os Estados Unidos responderam sexta-feira ao pedido de explicações apresentado pelo Japão na terça-feira, depois de ter sido divulgado que o local em que o aparelho desapareceu era muito mais próximo do Japão do que tinha sido divulgado pelas autoridades norte-americanas.

Na sua resposta, os Estados Unidos disseram que não havia perigo de explosão nem de contaminação do ambiente.

No entender das autoridades norte-americanas as substâncias nucleares que desapareceram nas águas do Pacífico são suficientemente pesadas para ficarem no local em que caíram, sem possibilidade de contaminarem uma área mais vasta.

Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Maio:

- 1568 — Maria, Rainha das escoceses, refugia-se em Inglaterra.
- 1596 — O reduto espanhol de La Fère capitula às forças francesas.
- 1797 — É proclamada a Constituição veneziana.
- 1811 — Trava-se a Batalha de Albufeira, em Portugal, entre o Exército anglo-luso e forças francesas, estas comandadas pelo general Soult.
- 1828 — Ocorre, no Porto, o segundo movimento revolucionário liberal.
- 1832 — Mourozinho da Silveira assina um decreto que estabelece a organização, competência e funcionamento do Supremo Tribunal de Justiça.
- 1834 — Em Portugal, miguelistas e liberais defrontam-se na Batalha de Asseiceira.
- 1864 — O Rei D. Luis, de Portugal, assina o decreto que cria o Banco Nacional Ultramarino.
- 1907 — É assinado o Pacto de Cartagena, entre a Grã-Bretanha, França e Espanha, com o objectivo de ontrariar os designs alemães em relação às Ilhas Baleares e Canárias.
- 1932 — O Primeiro-Ministro japonês, Tsuyoshi Inukai, é assassinado em Tóquio.
- 1963 — O chefe nigeriano Enahorto é deportado da Grã-Bretanha.
- 1969 — Uma nave espacial soviética aproxima-se do Planeta Vénus, para onde lança uma capsula que transmite informações para a Terra.
- 1974 — Toma posse o primeiro Governo provisório português depois da revolução de 25 de Abril, presidindo ao Executivo o Professor Adelino Palma Carlos.
- O marechal Tito, da Jugoslávia, assina um decreto que o torna Presidente vitalício.
- 1977 — A Universidade Católica Portuguesa atribui ao cardeal D. Humberto de Medeiros, arcebispo

- de Boston, o grau de Doutor «Honoris Causa», a primeira distinção do género que concede.
 - 1979 — A polícia de El Salvador isola a capital do país depois de dez dias de violência anti-governamental, que provocou 44 mortos.
 - 1980 — O Presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, é recebido no Vaticano, em visita de Estado, efectuada a convite do Papa João Paulo II.
 - 1982 — O Parlamento jugoslavo elege, pela primeira vez, uma mulher para o cargo de Primeiro-Ministro. Trata-se de Milka Planinjo.
 - 1984 — Ardito-Barletta é declarado vencedor das primeiras eleições presidenciais directas realizadas no Panamá em 16 de anos, assinadas por acusações de fraude.
 - 1985 — Um estudo médico divulgado em Lisboa revela que o duplo emprego constitui uma das principais causas da mortalidade masculina em Portugal.
 - 48 pessoas morrem em novos actos de violência no Sri Lanka, enquanto as forças de segurança intensificam a perseguição a separatistas familes que massacraram dezenas de civis numa cidade sagrada budista.
 - 1986 — Num colóquio realizado em Lisboa, revela-se que cerca de 19 mil famílias tratam mal as crianças, quer física, quer psicológica, quer, ainda, por negligências.
 - O líder rebelde anti-sandinista Eden Pastora e mai 400 guerrilheiros solicitam a Costa Rica o estatuto de azilados políticos.
 - 1987 — O Presidente Mário Soares parte para os EUA, para que visita oficialmente durante dez dias.
- Este é centésimo trigésimo sexto dia do ano. Faltam 229 dias para o termo de 1989.**
- Pensamento do dia:** «Ninguém pode doar a língua. É um domínio indomável» — **Bíblia Sagrada.**

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telef. 034-22130 - Aveiro.

Propriedades

VENIDAS Andares

APARTAMENTO T2 pronto a habitar, vende-se na Barra Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 - Barra, grande área, bons acabamentos, garagem Paisagístico, vende-se. Telefone 044-35127 - Leiria.

APARTAMENTO T3 de qualidade, vende-se em Oia Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se em Vilamoura. Grandes áreas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS de grande luxo, vendem-se em Cascais - Quinta da Marinha. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se. Urbanização Forca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

T0, T1, T2, vendem-se. Praia da Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com pátio, vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem a 3 km Aveiro, vende-se. 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem e arrumos, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 na Quinta do picado Mediterra, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 duplex e T3, vendem-se no centro de Esqueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 duplex vendem-se. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Propriedades

COMPRAS

T2, T3, vendem-se. 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 duplex em construção em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se pronto a habitar. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se em Esqueira. 7.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 pronto a habitar, vende-se em Esqueira. 8.400 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro.

T3 vende-se a 300 metros da Avenida. 7.500 contos. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T5 DUPLEX com garagem, vende-se. 10.750 contos. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro.

EDIFÍCIO "VIADUTO" a 200 metros da Avenida, em Aveiro. T1, T2, lojas, vendem-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

GARAGENS vendem-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS, vendem-se - Aveiro, Eilol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

LOJA vende-se em Ilhavo - 10.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJA vende-se em Aveiro - 5.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

LOJA vende-se em Esqueira - 6.870 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

LOJA vende-se em Esqueira - 9.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS 7 ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 ct. Aveiro - Telefone 034-28340 - Aveiro.

Terrenos

TERRENO com 8.000 m2 vende-se na Variante Imabita - Telef. 034-29373 - Aveiro.

TERRENO perto Fiat, vende-se. Telefone 034-21358 - Aveiro.

TERRENO vende-se no Algarve a 4 km de Albufeira, frente a E.N. 125. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS para blocos de 16 apartamentos, vendem-se na Lagoa de Obidos. 16 mil contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS, VIVENDAS e apartamentos vendem-se no Algarve. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Diversos

ARMAZEM na variante, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

EDIFÍCIO "Concorde" em Aveiro. Apartamentos, lojas com garagem, vendem-se. Acabamentos de luxo. Construção antisísmica. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

EDIFÍCIO "VIADUTO" a 200 metros da Avenida, em Aveiro. T1, T2, lojas, vendem-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

GARAGENS vendem-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS, vendem-se - Aveiro, Eilol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

LOJA vende-se em Ilhavo - 10.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJA vende-se em Aveiro - 5.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

LOJA vende-se em Esqueira - 6.870 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro.

LOJA vende-se em Esqueira - 9.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS 7 ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 ct. Aveiro - Telefone 034-28340 - Aveiro.

LOJAS vendem-se em Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MINIMERCADO, vende-se. Barra. Telefone 034-29373 - Aveiro.

PADARIA vende-se. Aguas Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro.

Aluguers

APARTAMENTO T2 novo, aluga-se na Quarteira (Algarve), junto a praia nos meses de Verão. Telefone 031-48356 - Aveiro.

ESCRITÓRIO, 111,5 m2, aluga-se Edifício Delitela. Telef. 034-521319 - Albergaria-a-Velha.

ESCRITÓRIOS alugam-se no centro de Albergaria-a-Velha. Telefone 034-521050 - Albergaria-a-Velha.

MATERIAL de SONORIZAÇÃO espectáculos, conferências, spots publicitários, aluga-se. Apartado 602 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do carril, 64 - T.0 - Telefone 034-25927 - Aveiro.

Pedidos

AJUDANTES, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

COMISSIONISTAS precisam-se para trabalhar coleção de relógios e novidades. Resposta para este jornal ao n.º 443.

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telefone 034-24017 - Aveiro.

COZINHEIRA, precisa-se. Telef. 034-25148 - Aveiro.

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26981 - Aveiro.

EMPREGADO com experiência em cafeteria e restaurante, precisa-se. Contactar: Telefone 034-23191 - Aveiro.

EMPREGADO snack-bar, precisa-se. Telef. 03-25373 - S. Bernardo.

EMPREGO - part-time - Maxwell Communication Corporation agora em Aveiro. Se tens o 9.º ano e 2 horas / dia, marca entrevista e sberbas como ganhar 120.000\$00 / mês. Telefone 29499 - Aveiro.

PADEIRO Jovem precisa-se. Fanepão 88 - Telefone 034-28073 - Aveiro.

SERRALHEIROS, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

VENDEDORES de utensílios, precisam-se. Boas remunerações. Telefone 034-20731 - Aveiro.

Ofertas

EMPREGADA DOMESTICA, oferece-se. Telef. 034-20673 - Aveiro.

JOVEM, 12.º ano, curso profissional de escritório, oferece-se. Emprego compatível com as suas habilitações. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 474.

MOTORISTA oferece-se. Apartado 607 - 3808 Aveiro Codex.

VENDEDOR com carro oferece-se. Apartado 607 - 3808 Aveiro Codex.

COMPRAS

PAPEL VELHO, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telef. 034-311758 - Aveiro.

Vendas

ALARMES, vendem-se. Dialarmes. Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

AUTORÁDIOS (cem modelos) Hi-Fi 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro.

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

BARCO FIBRA, vende-se. Telef. 034-29135 - Aveiro.

BARCO, atrelado, motor Yamaha 5cv, vende-se. Telefone 034-29359 - S. Bernardo.

CARNES, vendem-se - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro.

VENDEDORES de utensílios, precisam-se. Boas remunerações. Telefone 034-20731 - Aveiro.

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDORES de utensílios, precisam-se. Boas remunerações. Telefone 034-20731 - Aveiro.

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

VENDEDOR com experiência do ramo automóvel, admite-se. Preferência com carro próprio e residente na zona de Aveiro. Enviar curriculum vitae ao n.º 479 deste jornal

Totoloto: oito totalistas

Oito totalistas do Totoloto de sábado vão receber cada um cerca de sete mil contos, revelou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio forneceu ainda os seguintes resultados:

Segundo prémio — 35 boletins com 661.036 escudos a cada um.

Terceiro prémio — 1.147 boletins, com o prémio de 39.972 escudos a cada um.

Quarto prémio — 65.531 boletins com 882 escudos a cada um.

Quinto prémio — 980.487 boletins com 97 escudos a cada um.

AVEIRO — CENTRO

T1 - T2 - T2 + 1 - T3 - T4

- Com financiamento
- Óptimos acabamentos

VILA AZUL
Telefone 24694 — AVEIRO

ARMAZÉNS

EM
ILHAVO/
AVEIRO

Vende-se ou aluga-se com a área de 750 m² (50x15) cada e em construção de 1.^a. Situados na zona envolvente do Porto de Aveiro e com excelentes acessos e localização.

Contacto nas horas de expediente:

Telefones 034-322566/322594
ILHAVO

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Ex. Fiscal n.º 060292.2 Ap./1987

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 29 de Maio de 1989, pelas 10,30 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada dos bens abaixo designados, penhorados a MÉLIX — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LIMITADA, com sede em Oliveira do Bairro, no processo supra, por dívida, custas e juros de mora ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro.

Verba n.º 1 — Um túnel de plastificação automática, de cor verde, composto por dois corpos paralelos, equipado com dois robots, cinco queimadores e dez motores eléctricos de marca «Siemens» e electrostático marca «Sames», com o valor de 9.000 contos.

Verba n.º 2 — Um túnel de plastificação automática de cor cinzenta, composto por dois corpos paralelos, equipado com dois robots, cinco queimadores e dez motores eléctricos de marca «Siemens» e electrostático marca «Sames», com o valor de 18.000 contos.

Valor base de venda: 18.000 contos.

As propostas deverão indicar os bens a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo até aquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário ADRIANO DA SILVA ESTIMA, morador em OIÁ — OLIVEIRA DO BAIRRO, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do CPC.

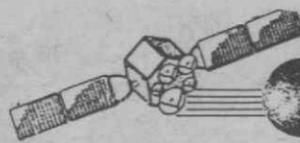
São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Oliveira do Bairro, 11 de Maio de 1989.

O Juiz Auxiliar,
a) **Emerto F. Fernandes Rasteiro**

O Escrivão,
a) **Acácio Almeida Oliveira**

(Diário de Aveiro, N.º 1176, de 16-5-89)



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATELITE

TERÇA, 16

SATELITE ASTRA

Pos. Orbital 19.2° E

SKY CHANNEL

V 11.317 GHz

05.30 European Business Channel
06.00 The DJ Kat Show Game show
08.30 Panel Pot Pourri including Card Sharks and Jackpot
10.00 The Sullivan's Drama series
11.30 A Problem Shared Advice personal problems
10.30 Sky by Day Magazine
11.30 A Problem Shared Advice and personal problems
12.00 Another World Drama series
13.00 General Hospital
14.00 As the World Turns Drama series
15.00 Loving Drama series
15.30 Family Affair Comedy series
16.00 Countdown by Sony
17.00 The Young Doctors Drama series
17.30 Three's Company Comedy series
18.00 Sky Star Search Talent show
19.00 Sale of the Century Game show
19.30 Frank Bough's World Search for Adventure
20.30 Reckless Disregard TV Movie
22.30 Jameson Tonight
23.30 Golden Soak

THE ARTS CHANNEL

V 11.317 GHz

00.30 Evening with Placido Domingo
01.30 Raphael Warfish
02.00 Organ music of baroque Bohemia
02.35 Piano Solos
03.20 Close

LANDSCAPE CHANNEL

V 11.317 GHz

02.30 Images Accompanying Music

SKY NEWS

V 11.376 GHz

News on the hour
06.00 Sky News Sunrise
06.30 European Business Channel
07.00 Sky News Sunrise
09.00 Sky News Morning Edition
11.30 Our World
12.30 NBC Today
13.00 Sky News Afternoon Edition
13.30 NBC Today
14.30 Beyond 2000
15.30 BMTV Good Health
16.30 Our World
17.30 Beyond 2000
18.30 Wild West End
19.00 Sky World news Tonight
19.30 The Reporters
20.30 The Frank Bought Interview
21.30 Newsline
22.30 The Reporters
23.30 NBC Nightly News
00.00 Sky News Overnight
00.30 Wild West End
01.30 Target
02.30 The Frank Bought Interview
03.30 The Reporters
04.30 Beyond 2000
05.30 Entertainment Tonight

SKY MOVIES

V 11.435 GHz

16.00 Treasure Island
18.00 The Purple Rose of Cairo (PG) 78 mins
20.00 Ernest Goes to Camp (PG) 92 mins
22.00 The Terminator (18) 102 mins
23.45 Capone (18) 97 mins

SATELITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E

TV5

V 11.472 GHz

15.05 Brèves
15.10 Sylvie des Trois Ormes Feuilleton. 1.º episode
15.30 La Cuisine des Mousquetaires Magazine culinaire

15.45 Récréation Programme jeunesse
16.30 Des Chiffres et des Lettres Jeu
16.55 Brèves et Météo Européenne
17.00 Cuidam Fiction. Une histoire de passion et de mort, de foie douce et de jeux interdits
18.30 Papier Glacé Mode, beauté Mode beauté
19.00 Ciel Mon Mardi Variétés
20.30 La Chance aux Chansons Variétés
21.00 Journal Télévisé
21.30 Météo Européenne
21.35 Ciné-Club — Les Innocents aus mains sales (R)
23.30 Apos Magazine littéraire
23.45 Fin de Programme

SUPER CHANNEL

V 11.674 GHz

06.00 World News and Business Hour
07.00 The Mix Fashion, music news and views
14.30 Nino Fretto Music
15.30 Hotline Live Show in German and English
17.30 The New Music Show
18.30 Honey West Lady detective series
19.00 Super Sports Night. Snooker from Dubai with tricks part 1
20.20 Gillette Soccer Scene
20.45 World News
21.00 Super Sport Night English League Football
22.00 NBA Basketball Play-off games
23.00 The Mix Music, fashion, news and The UK Top 50

SAT 1

V 11.507 GHz

05.00 Frühstückseisen
08.00 SAT 1 Blick Schlagzeiten und Wetter
08.05 Mitten de Europa
08.35 Real Ghostbusters
09.00 SAT 1 Blick Schlagzeiten und Wetter
09.05 General Hospital
09.50 Teletip Kochen
10.00 SAT 1 Blick Schlagzeiten und Wetter
10.05 Dr. Med. Fabian Lachen ist die beste Medizin
12.00 Telebörse
13.00 Ihr Horoskop
13.05 Pivi
13.30 Lassie
13.55 Der Goldene Schuh
14.05 General Hospital
14.50 Teletip Haushalt
15.00 Pat Und Patachon
15.25 Der Goldene Schuh
15.35 Kung Fu
16.35 SAT 1 Blick Schlagzeiten und Wetter
16.45 SAT 1
16.50 Matt Houston
17.45 SAT 1 Blick Nachrichten
18.00 Glücksrad
18.30 Max Headroom
19.25 SAT 1 Wetter
19.30 Hunter
20.25 SAT 1 Blick Schlagzeiten
20.30 An heiligen Wassern
22.20 SAT 1 Blick Berichte vom Tage, Sport und Wetter
22.30 News & Stories
23.10 So gesehen
23.15 Programmorschau
23.25 Sendeabschluss

SKY CHANNEL

V 11.650 GHz

Ver prog. no ASTRA

GALAVISION

V 11.591 GHz

00.00-24 horas — Prog. variado
Origem: México

RTL PLUS

H 11.008 GHz

05.00 — 23.00 — Prog. variado

TELECLUB

V 10.98 GHz

14.30 — 23.00 — Prog. variado

SATELITE EUTELSAT F5

Pos. Orbital 10° E

RAI UNE

H 11.010 GHz

06.00-24.00 — Prog. 1 Italia

RAI DUE

H 11.642 GHz

06.00 — 24.00 — Prog. 2 Italia

TVE-1

H 11.149 GHz

07.00 — 24.00 — Espanha

SATELITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27.5° W

THE CHILDREN'S CHANNEL

H 11.015 GHz

05.00 Cartoon Time
06.00 Stories Without Words
06.30 HUVVA featuring Mask
06.50 Crystal Tipps and Aistair
07.00 Black Arrow
07.30 Roustabout Around the World with Wily Fog
07.55 Cabelo Cook
08.10 Teletac
08.15 The matics
08.30 Curiosity
09.00 Jack in the Box Cocksshell Bay
09.10 Rub a Dub Dub
09.15 The Flumps
09.30 Edward and Friends
09.35 Silly Fairy Stories
09.40 Meet Your Animal Friends
09.45 Sylvian Families
10.00 Magic Corner
10.15 Under the Umbrella Tree
10.30 Cartoon Time Cats & Co
11.00 Brave Star
11.30 Stories Without Words The Enchanted Pencil, Le Pif, Tow's Company, The Sprite and the Owl
12.00 Jack in the Box
13.00 Roustabout
14.00 HUVVA
15.00 Closedown

LIFESTYLE

V 11.135 GHz

09.00 It Figures Exercise with Chartene Prickett
09.30 Search for Tomorrow
09.55 The Microwave Cook
10.00 The best of Europe
10.30 The Lifestyle Coffe Break Join David Hamilton and his guest of the week
11.00 The Great American Gameshow
12.20 Body Talk
12.23 Sally Jessy Raphael
12.50 Spain Spain Holiday
13.30 Search for Tomorrow
13.30 Divorce Court
13.55 Lifestyle Plus
14.00 Country GP

SCREENSPORT

V 11.135 GHz

15.00 USPGA Golf — 1989 Tour Las Vegas Invitational Final Day
16.00 Wide World of Sports Sports from around the world
17.00 World Motorcycle Champs 125, 250 and 500 cc action from Jerez in Spain
18.00 Update Latest Screensport timings
18.00 Motor Racing Formula 3000 action
Normal Tonbi and Austin Mitchell Interview
David Owen on Sky's Target

THE DISCOVERY CHANNEL

H 11.175 GHz

18.00 — 24.00 — Ciência e Natureza

CNN

V 11.155 GHz

00.00 — 14.00 — USA



DOLIELECTRONICA

ARMAZENAS DE MATERIAL ELECTRONICO, LDA.

R. Combatentes, 113 L1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATELITE

PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUICAO DE TV PARA URBANIZACOES, HOTELS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA

• CONCESSIONARIOS DE SERVICE PHILIPS

VENDEM-SE

MORADIAS DESDE 6.850 CONTOS
NOS ARREDORES DE AVEIRO

- Bons acabamentos
- Servidas por transportes

VILA AZUL — Telefone 24694 — AVEIRO.

COMPRAM-SE TERRENOS OU MATAS

Para possível construção de armazéns na proximidade de Aveiro.

Telefone 369357 — AVEIRO.

SACHS-DOLMAR BC-330

Moto-Roçadoras

- Para cada utilizador, a Moto-Roçadora ideal.
- Para cortar mato, erva e arbustos.
- Potentes e fáceis de utilizar em qualquer local.
- Construção compacta e robusta.
- Seguro e de confiança para trabalhos amadores.



• Cinco acessórios de corte disponíveis



SACHS
DOLMAR

ROBERT BOSCH, LDA. — LISBOA
Av. Infante D. Henrique, 2E-3E
1800 LISBOA

AGENTES EM TODO O PAIS

Câmara Municipal de Ovar ACEITA UM CONSELHO?

Então escreva na sua agenda, no 3.º domingo de cada mês: «OVAR-FEIRA, NÃO FALTAR».

A FEIRA DE ANTIGUIDADES DE OVAR, que se realiza no Mercado Municipal, a partir das 9 horas, todos os 3.ºs domingos de cada mês, é um ótimo local para comprar, vender ou trocar, objectos antigos ou usados; objectos de colecção; trabalhar, expor e vender o seu artesanato.

A feira é uma realização da Câmara Municipal de Ovar, onde se promovem também os jogos tradicionais, a música popular e a arte ao vivo.

NO MÊS DE MAIO, A FEIRA É NO DIA 21.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu limpo ou pouco nublado. Vento fraco. Nevoeiros matinais no Litoral Norte e Centro. Pequena subida da temperatura.

PARA AMANHÃ — Céu limpo ou pouco nublado. Vento fraco. Nevoeiros matinais no Litoral Norte e Centro.

SOL — Nascimento às 06h18. Ocaso às 20h44.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 19 horas e 16 minutos do dia 20 de Maio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 13h22. Baixa-Mar às 07h09 e 19h20.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01h09 e 13h39. Baixa-Mar às 07h08 e 19h23.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (23848)* — «Atraiçoados». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. *ESTÚDIO OITA (29249)* — «Ligações Perigosas». Com Claine Cloud e Michael Pheiser. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Desaparecido em Combate III». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro (622837)* — «Não se Morre Duas Vezes». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «Encontro de Irmãos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Oudinot*, Rua Engenheiro Oudinot, 27 (23644).

ÁGUEDA — *Vidal (622303)*. **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Martins Ferreira (521160)*.

ANADIA — *Júlio Maia (52607)*.

AROUCÁ — *Santo António (94245)*.

CASTELO DE PAIVA — *Central (65310)*.

EIXO — *Aristides Figueiredo (93118)*.

ESPINHO — *Higiene (720320)*.

ESTARREJA — *Campos (43694)*.

GAFANHA DA NAZARÉ — *Morais (361817)*.

ÍLHAVO — *Moderna (322782)*.

LOUROSA — *Lima (7643983)*.

LUSO — *Lucília Ruivo (93108)*.

MEALHADA — *Miranda, Suc. (22166)*.

MURTOSA — *Portugal*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna (62151)*.

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro (741550)*.

OVAR — *Carmindo Lamy*.

SANGALHOS — *S. José (741123)*.

SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa (33295)*.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Lamar (22232)*.

VALE DE CAMBRA — *Oliveira e Silva (42761)*.

VÁLEGA — *Resende (33295)*.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira do Bairro; S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda); Alvarenga (Arouca); Calvão (Vagos); Válega (Ovar); S. João da Madeira (mercado); Albergaria-a-Velha (mercado); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

BIBLIOTECAS

Aveiro (*Biblioteca Aires Barbosa*) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (*Biblioteca Calouste Gulbenkian*) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (*Biblioteca Municipal*) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/05/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	160\$414	161\$056	África do Sul (Rand)	45\$00	51\$00
Marco (Alem.)	82\$386	82\$716	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$75	82\$85
Franco (Fr.)	24\$398	24\$496	Áustria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	262\$678	263\$730	Bélgica (Franco)	3\$72	3\$96
Peseta (Esp.)	1\$3240	1\$3294	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	171\$723	172\$411	Canadá (Dólar)	132\$90	134\$90
Lira (Itália)	0\$11322	0\$11368	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$30
Florim (Hol.)	73\$121	73\$415	Espanha (Peseta)	1\$285	1\$340
Franco (Bél.)	3\$9336	3\$9494	E.U.A. (Dólar)	158\$40	160\$90
Franco (Suíça)	91\$859	92\$227	Finlândia (Makka)	36\$70	37\$20
Iéne (Japão)	1\$1655	1\$1701	França (Franco)	24\$20	24\$80
Coroa (Suécia)	24\$453	24\$551	Holanda (Florim)	72\$55	73\$55
Coroa (Nor.)	22\$838	22\$930	Irlanda (Libra)	219\$05	223\$00
Coroa (Dinam.)	21\$163	21\$247	Itália (Lira)	0\$102	0\$117
Lib. (Ir.)	220\$288	221\$170	Japão (Iéne)	1\$112	1\$167
Dracma (Grécia)	0\$9132	0\$97522	Noruega (Coroa)	22\$55	23\$00
Dólar (Canadá)	134\$372	134\$910	Reino Unido (Libra)	261\$90	265\$40
Xelim (Áustria)	11\$730	11\$778	Suécia (Coroa)	24\$10	24\$50
Makka (Finl.)	37\$118	37\$266	Suíça (Franco)	91\$45	92\$80
Rand (Áfr. Sul)	60\$097	60\$337	Venezuela (Bolivar)	3\$769	4\$569

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Taxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Taxi — Elísio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

Leia assine e divulgue o Diário de Aveiro



TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela Brega & Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Filhos dos Flintstones
- 14.40 — Um Certo Sorrido
- 15.05 — Bob Marley
- 16.05 — Os Roberts
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.25 — Brinca, Brincando — Le Piaf, As Viagens de Gulliver, As Aventuras de Punqui, As Aventuras do Pequeno Cogumelo e o Sótão do Zé Lúcio
- 18.20 — P'ra Variar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agrário
- 20.20 — Sassaricando



- 21.15 — Jogo Duplo
- 22.10 — Primeira Página
- 23.10 — Armadilhas
- 23.40 — 24 Horas
- 00.10 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Século XX — Hist. Hollywood
- 16.25 — Magazine Musical
- 16.55 — Telenovela Sinhá Moça
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Music Box — Via Rápida
- 19.00 — Music Box — Off the Wall
- 19.55 — Clássicos da TV — Os Intocáveis
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemazine
- 21.55 — Cinemadois — Lembra-te de Dolly Bell?

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela Brega & Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Aventuras em Citera
- 14.45 — O Homem e a Cidade — Leiria
- 15.10 — Womack Womack
- 16.05 — Os Roberts
- 16.30 — Ponto por Ponto
- 17.25 — Brinca, Brincando — Le Piaf, As Viagens de Gulliver, As Aventuras de Punqui e As Aventuras do Bocas.
- 18.20 — P'ra Variar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agrário Minist. Agricultura
- 20.20 — Telenovela Sassaricando
- 21.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.25 — Lotação Esgotada — Curta metragem desenhos animados e Star Wars (A Guerra das Estrelas)
- 23.45 — 24 Horas
- 00.15 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Telenovela Sinhá Moça
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — O Rio Amarelo
- 19.00 — Especial Desporto
- 21.15 — Jornal das Nove
- 21.45 — Grande Sertão
- 22.15 — O Som da Surpresa

Última página

Peronismo não quer destruir nada

Menem venceu eleições argentinas

— afirmou o novo Presidente

O Presidente eleito da Argentina, Carlos Menem, afirmou ontem que o peronismo «não quer destruir nada, nem confrontar-se com ninguém, mas pretende levar uma mensagem de paz a todos os argentinos».

Falando aos jornalistas em La Rioja, Menem disse que «o país vai crescer» a partir da vitória do Partido Justicialista nas eleições presidenciais de domingo.

Minutos antes, na varanda da casa do governador, o candidato peronista apelou para que «todos os argentinos, sem ter em conta as questões ideológicas, ponham em marcha a revolução produtiva com base num pacto político, económico e social».

Menem acrescentou que «é indispensável a unidade nacional, o reencontro, a reconciliação do povo argentino» porque «se não pusermos em marcha o processo de revolução produtiva é muito difícil que os argentinos consigam a paz social».

No discurso, que foi constantemente in-

terrompido pelos aplausos da multidão concentrada junto da sede governamental da província, Menem reiterou a decisão de «reformular e moralizar o Estado» para acabar com a corrupção.

O novo Presidente argentino, actualmente governador de La Rioja, referiu aos jornalistas que nos sete meses que faltam para que assuma a chefia do Estado «o peronismo colaborará com sugestões, mas não assumirá funções no Governo».

Acrescentou que ficará ainda em La Rioja, a 1.240 quilómetros a noroeste de Buenos Aires, para «continuar a viver junto dos meus conterrâneos esta jornada tão importante».

Menem agradeceu a mensagem que lhe enviou o Presidente Raul Alfonsín e garantiu que defenderá «fervorosamente o sistema

democrático, como tenho feito toda a vida».

O candidato vitorioso disse ainda que Eduardo Angeloz, o seu mais directo adversário nas eleições, o tinha felicitado e lhe dissera que podia contar com ele. Menem agradeceu o gesto de Angeloz.

Menem continuará a governar La Rioja até tomar posse da Presidência argentina, a 10 de Dezembro, quando termina o mandato de seis anos do actual Chefe de Estado, Raul Alfonsín.

Os últimos resultados oficiais, referentes a 62.800 mesas de voto das 75.358 existentes, dão 6.628.448 votos a Menem (47 por cento) contra 5.251.401 a Angeloz (37,1 por cento).

Nas principais cidades argentinas, apoiantes de Menem passaram a noite na rua a comemorar a vitória peronista, apesar da chuva que caiu praticamente em todo o país.

Inflação acumulada nos 12,5 por cento

O ritmo de crescimento dos preços aumentou 12,5 por cento nos primeiros quatro meses deste ano, quando comparado com igual período de 1988, revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística.

No primeiro trimestre deste ano a taxa média de crescimento sobre os valores acumulados foi de 12,2 por cento.

O crescimento atingido pelo índice de preços no consumidor — total, sem habitação (rendas) — em média anual situou-se em 11,1 por cento em Abril — de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística.

O ritmo de crescimento da inflação, em média anual, foi de 10,6 por cento em Março último — total, excluindo a habitação (rendas).

Em termos de agravamento mensal dos preços, o aumento registado em Abril foi de 1,1 por cento, contra 0,9 por cento em Março deste ano e 0,3 por cento em mês homólogo de 1988.

Os preços praticados em Abril deste ano foram em média 13,2 por cento superiores aos praticados em idêntico mês do ano passado.

Em relação a Março, a classe «tabaco e despesas do fumador» registou um acréscimo de 15,6 por cento, a «alimentação e bebidas» 1,2 por cento e os «transportes e comunicações» 0,7 por cento.

O «vestuário e calçado» e o «conforto da habitação» subiram 0,6 por cento, a «saúde» 0,5 por cento e o «ensino, cultura e distração» 0,3 por cento.

O crescimento acumulado dos preços nos quatro primeiros meses deste ano sobre o período homólogo foi de 14,3 por cento na «alimentação e bebidas», 12,9 por cento na «saúde», 12,1 por cento nos «transportes e comunicações», 11,2 por cento no «vestuário e calçado» e 10,6 por cento no «conforto da habitação», 7,5 por cento na «instrução, cultura e distração» e 3,9 por cento no «tabaco e despesas do fumador».

Fraude eleitoral denunciada nas igrejas do Panamá

Panamianos utilizaram os serviços religiosos de domingo para denunciarem a fraude das eleições de dia 7 e distribuíram panfletos apelando para uma greve geral amanhã, quarta-feira, contra o general Manuel António Noriega.

Um dirigente da Oposição rejeitou, entretanto, quaisquer propostas para a constituição de uma junta para substituir Noriega, afirmando que a Oposição ganhou as eleições de 7 de Maio e a vitória tem de ser reconhecida.

A Oposição panamiana lançou um apelo para que ninguém saia de casa na quarta-feira «para mostrar a verdadeira vontade do povo panamiano».

A oposição a Noriega, o homem forte do Poder no Panamá, tornou-se mais visível desde que o Tribunal Eleitoral anulou as eleições para a Presidência e apaniguados do Governo espancaram os candidatos da Oposição à Presidência e vice-presidência.

Num gesto que observadores consideram uma tentativa de desmobilizar a greve, a Presidência panamiana anunciou que irá pagar amanhã, quarta-feira, aos funcionários públicos o salário correspondente à primeira quinzena de Maio.

Segundo um comunicado da Presidência, será pago na mesma altura a percentagem do décimo terceiro mês relativa ao mês de Abril.

Segundo fontes da Oposição, o Governo carecia de recursos para proceder ao pagamento dos salários aos funcionários públicos.

II Congresso da Agricultura

Evolução e modernização: um objectivo dos agricultores

Agricultores das regiões Norte e Sul do nosso país vão reunir no II Congresso da Agricultura Portuguesa que se vai realizar nos próximos dias 19, 20 e 21 em Lisboa, no Instituto Superior de Agronomia.

«Evolução e Modernização da Agricultura Portuguesa» é o tema cultural deste Congresso, organizado pela Confederação dos Agricultores de Portugal.

Os agricultores presentes vão ter a oportunidade de sugerir e debater questões relacionadas com a produção, comercialização dos produtos

agrícolas, estruturas do ensino, formação profissional, a mulher na agricultura, empresa agrícola e associativismo, este último será um assunto a ser desenvolvido pelo presidente do Copa, Yvernau.

O último dia do congresso está reservado para visitas a três explorações agrícolas.

O Presidente da República é convidado de honra assim como o Primeiro Ministro, o Presidente do Conselho de Ministros da CEE, o Comissário de Agricultura Mac Sharry e o Presidente do Comité Económico Social da CEE.

PELO MUNDO

SUSPENSA DEMOLIÇÃO DE TEATRO ISABELINO EM LONDRES

Vedetas do teatro e do ecrã conseguiram uma suspensão temporária da demolição das ruínas do Teatro Rose, em Londres, na sequência de uma vigília nocturna no local onde William Shakespeare representou. O deputado Simon Hughes disse aos manifestantes que o construtor tinha concordado em efectuar mais negociações sobre a preservação dos restos do teatro isabelino, encontrados durante as escavações para a construção de um edifício de escritórios. «Estamos aliviados. É um passo em frente, mas há ainda muitos outros a dar» — acrescentou Hughes. Não foi anunciado qualquer prazo para a conclusão das negociações.

CRISE PROVOCA TAQUICARDIA AO PRESIDENTE SARNEY

O Presidente do Brasil, José Sarney, sofre de «palpitações e taquicardia», em consequência da crise em que o país vive, disse ontem o médico-chefe da Presidência. A revelação de Messias Araújo Júnior seguiu-se de exames de rotina a que o Chefe de Estado brasileiro foi submetido sexta-feira passada no Instituto do Coração da Universidade de São Paulo. Dias de Araújo assegurou que o estado de saúde de Sarney é «satisfatório», mas sublinhou que o Presidente precisa fazer exercício físico e seguir um cuidado regime alimentar.

LONDRINOS AFECTADOS POR GREVE DOS TRANSPORTES

Os londrinos viveram um pesadelo, quando os serviços do Metro, autocarros e alguns comboios foram paralisados por uma greve de 24 horas. A paralisação tripla coincidiu com o que é, habitualmente, o dia mais sobrecarregado da semana, em que centenas de milhar de utentes dos transportes públicos regressam ao trabalho após o fim-de-semana. Outros sectores estão também ameaçados com greves, na que é considerada a vaga de militância sindical potencialmente mais significativa entre as registadas na Grã-Bretanha nos últimos anos. Os condutores das carruagens do Metro decidiram avançar para uma greve não oficial, a terceira deste ano, a fim de pressionar aumentos salariais, apesar de uma decisão dos tribunais interditando as greves generalizadas.

CARNE BRASILEIRA PARA A CEE: TÉCNICOS NÃO GOSTARAM DO QUE VIRAM

O problema de exportação de carne para os países da CEE continua a preocupar não somente os criadores mas também as autoridades brasileiras, devido às restrições feitas pelos técnicos comunitários em Bruxelas. Veterinários da CEE visitam periodicamente as regiões do Brasil onde têm ocorrido surtos de febre aftosa. Na última inspecção, há cerca de um mês, os veterinários estiveram nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina, onde «não gostaram do que viram», segundo o suplemento agrícola de «O Estado de S. Paulo».

UM COMBOIO EUROPEU CHAMADO CULTURA

Diversos artistas dos 12 países da CEE promovem no dia 22 de Maio um comboio especial de Paris a Estrasburgo, designado «Um comboio chamado cultura». Esta iniciativa, segundo o Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos, surge como uma forma de luta a favor das quotas de produção europeia de televisão. Na origem desta manifestação está a directiva do Conselho de Ministros da CEE sobre a televisão sem fronteiras que recusou fixar quotas de difusão de produções europeias propostas pelo Parlamento Europeu. Durante a viagem, os artistas participantes, entre eles Mário Jacques, Artur Ramos, João Botelho e António Pedro Vasconcelos, actuarão consoante as suas carruagens, nomeadamente no ramo do cinema, música, literatura e teatro, artes plásticas e gráficas.